Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 8 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2902 | NUM. 668

Os velhos caciques depostos nunca mais dominarão S. Paulo

A RENOVAÇÃO DE PROCESSOS, QUE SE IMPUNHA, PROSEGUIRA'

Nas proporções de glorificação, proseguiram em França as manifestações de apoio á politica renovadora que vem transformando, ha cerca de um anno, a face da vida paulista, quer no campo economico, quer na esphera partidaria. Na vida economica, o resurgimento de todas as actividades, numa atmosphera de absoluta confiança. Na vida politica, o estabelecimento das normas democraticas, pela primeira vez, em 40 annos de Republica.

Houve um tempo, a quadra infeliz dos tenentes e coroneis interventores, em que o "perrepismo" respirou forte e creou alma nova, pela justificação em que redundavam para elle os maus governos que a dictadura nos mandava. Foi a idade aurea. Graças ao pessimo, os factos depunham a favor do mau... E os "perrepistas" firmaram attitude: — em face da dictadura, só governos como aquelles. Apoiaram, pois, o general Waldomiro, seja por meio dos seus curiosissimos "emprestimos" de pessoal, seja atraves de banquetes como o do Recreio Belga. Apoiaram tambem o general Daltro, concorrendo bastante para que este se conservasse mais trinta dias no governo, depois de nomeado o sr. dr. Armando de Salles Oliveira e continuaram a apoial-o até o golpe fracassado com certo discurso de um chantecler barato.

Passaram-se, porém, os tempos. O chefe do governo escolhido e acclamado pelo povo empossou-se normalmente e normalmente desenvolveu o seu governo. Ao cabo de alguns mezes silenciosos de estudo e de trabalho, começaram a apparecer os resultados de uma administração brilhante, applaudida irrestrictamente pela opinião publica. Foi o bastante. Os proceres "perrepistas" entraram a desapparecer do palacio da cidade. Tornaram-se ariscos. Um jornal de importante cidade do interior abriu fogo contra o governo que tinha o topete de acertar sem lhes pedir licença. E, como na occasião em que um partido voluntariamente se declarava desapparecer, disse o chefe do governo que sempre pertencera a esse partido, na qualidade de simples soldado, rompe em improperios o perrepismo, certo de que aos seus bufos a tempestade amainaria.

Tal não se deu e o sr. dr. Armando de Salles Oliveira proseguiu na sua administração acertada e na politica de envergadura que vinha conduzindo. Verifica-se, pois, que o "perrepismo" não se justifica mais, ao contrario do que pareceu depois de 30. São possiveis, não só governos maus como os "perrepistas", mas até governos optimos em administração e esplendidos em democracia, a contrapôr aos pessimos que nos foram mandados. O povo paulista, por tantos annos calumniado em sua educação politica, revela-se perfeitamente á altura de se conduzir por si mesmo.

Dahi, de todas essas verificações patentes, a indignação de alguns velhos caciques depostos, que nunca mais dominarão São Paulo, pois, que, mesmo dentro de suas minguadas hostes, terão de applicar processos verdadeiramente republicanos, afim de abrir lugar ás gerações novas e ás competencias, que em seu meio acaso se revelem, tudo para maior proveito da democracia.

As immensas massas populares de Ribeirão Preto e Franca, para só falar nas cidades principaes, acabam de dar a consagração maxima á politica de renovação e cooperação, cujos principios lhes levou — com as obras, não em forma de promessas, — o digno chefe do governo de São Paulo.

Quer isso dizer que as multidões paulistas reconhecem: — 1.o) que o "perrepismo" não se justifica, de modo algum; 2.o) que a renovação de processos, que se impunha, deve proseguir.

Arabes e judeus em lucta

A cidade de Constantina transformada em campo de batalha - Depois do saque, o massacre e o incendio

ARGEL, 8 (A. B.) — Os sangrentos conflictos que se travaram entre judeus e mahometanos residentes na cidade de Constantina, no territorio de Argelia, duraram para mais de 48 horas. Em virtude dos mesmos, uma parte da cidade, o bairro dos israelitas foi, hontem, praticamente reduzido a uma enorme fogueira, incendiadas que foram as casas daquelle bairro. Os mahometanos daquella região, indignados com a profanação de sua mesquita pelos judeus, dirigiram-se de atropelo ao bairro judaico, com evidente proposito de destruição. Travou-se então uma selvagem batalha entre ambos os grupos, e, a despeito da feroz resistencia opposta pelos semitas, que para tanto se utilizaram de punhaes, cimitarras, materiaes em combustão, armas de fogo, os mahometanos, com superioridade numerica, saquearam os armazens, incendiaram os edificios, devastando completamente o bairro semita. Varios cidadãos de Constantina, soccorrendo os judeus salvos do incendio, abrigaram-nos em suas casas; e como temessem um imminente ataque por parte dos mahometanos, abarricaram-se em suas casas, com os fuzis á mão, para o primeiro alarme. A guarnição local, impotente para reprimir as expansões dos fanaticos, solicitou urgentes soccorros, hontem, ás tropas de gendarmes e aos bombeiros das cidades visinhas. De Felippeville partiram, apressadamente, contingentes para o logar do conflicto.

Segundo informações de fonte particular, o numero de mortos eleva-se a duas dezenas, e os de feridos a mais de 200. O governador geral dessa cidade, ao ter conhecimento desses incidentes, partiu immediatamente de Paris, onde se encontrava, aqui tendo chegado hontem, por hydroplano.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ALLEMANHA

A morte do marechal Hindemburgo acaba de pôr em fóco o caso da successão presidencial na Allemanha, para o que vae realizar-se, opportunamente, um plebiscito afim de ser conferido a Hitler, pode dizer-se com antecedencia, o direito de enfeixar em suas mãos os poderes tambem presidenciaes.

A constituição de Weimar conferia a substituição do presidente do Reich pelo proprio chanceller, contanto que fosse a titulo provisorio. Mas, em reforma posterior, levada a effeito em 1932, essa substituição fôra attribuida ao presidente do Côrte Suprema de Leipzig, o qual deveria convocar as eleições.

Entretanto, quando o ultimo Reichstag, já quasi integrado pelos da cruz gammada, se reuniu na Kroll Opera, em março do anno passado, em vista de ter sido incendiado o seu antigo palacio, dois dias foram sufficientes para que a estructura do Reich fosse inteiramente modificada, tendo o parlamento nazista suspendido todos os principaes direitos constitucionaes e approvado a chamada "lei e plenos poderes", que veiu dar ao governo chefiado por Hitler o direito de legislar discricionariamente, inclusivé em materia constitucional, até 1.o de abril de 1937. Essa resolução foi tomada contra 94 votos dos sociaes-democratas, abdicando assim o Reichstag de suas funcções e entregando-se, de olhos vendados, ao gabinete do "fuehrer".

O advento de Adolf Hitler á presidencia do Reich está, pois, em franco desaccordo com o espirito e a letra da Constituição de Weimar. Vivendo, porém, a Allemanha de hoje num regime de força, em que a vontade de um homem, cercado por um grupo de banqueiros e grandes proprietarios, se faz prevalecer sobre a vontade de todos os demais, na mais anti-democratica das instituições governamentaes, nada é de extranhar-se. E mesmo que essa consulta á opinião publica, medida que visa sem duvida dar um caracter constitucional ao governo do actual chanceller, não fosse coroada de exito — o que é uma hypothese absurda, no caso presente, mormente depois de Hitler ter demonstrado, ha pouco, que é homem para tudo — a Allemanha ficaria da mesma maneira, como está, com sua "lei de plenos poderes". Salvo se o povo quizer responder "não" com armas na mão...

O mais provavel, todavia, é Hitler continuar, de qualquer forma, o "fuehrer" da Allemanha jovem".

—*—*—

O CORONEL THEOPOMPO apresentou-se ao Departamento da Guerra

RIO, 8 (A. B.) — Por se achar amparado pela amnistia constitucional, apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito o coronel Theopompo de Godoy Vasconcellos, que se achava reformado administrativamente desde o anno de 1931.

—*—*—

Condigna representação

Noticiou um jornal do Rio que o P. R. P. será representado na recepção ao sr. Arthur Bernardes pelos srs. Altino Arantes e Ibrahim Nobre.

Foi acertada a escolha. O sr. Bernardes é, no Brasil, o campeão das prisões arbitrarias e das gehenas ingligidas aos detentos. Ora, para cumprimental-o, ninguem melhor do que o ex-presidente que permittiu a existencia de presidios como o do Cambucy. Nem, para acolytal-o encontraria o P. R. P. alguem mais em condições do que o ex-delegado de policia de Santos, eximio na arte de dar sumiço a presos...

Elles se entenderão muito bem. ...

O sr. interventor federal em Franca

AO ALTO — ASPECTO DO BANQUETE OFFERECIDO PELA SOCIEDADE DE FRANCA AO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, VENDO-SE S. EXA. NO MOMENTO EM QUE PROFERIA O SEU NOTAVEL DISCURSO DE AGRADECIMENTO. EM BAIXO — A POPULAÇÃO DE FRANCA PRESTANDO HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR PAULISTA

Seguiu para o Rio o gen. Olympio da Silveira

AO EMBARQUE DO ILLUSTRE GENERAL NA ESTAÇÃO DO NORTE

Hontem, no quartel general da 2.a Região Militar, á rua Conselheiro Chrispiniano, o sr. general Benedicto Olympio da Silveira, nomeado recentemente chefe do estado maior do Exercito, passou o commando da 2.a Região Militar ao sr. general Silva Junior, commandante da 4.a Brigada de Infantaria, que o estava substituindo e que continuará nessas funcções, interinamente, até que assuma o commando da Região o sr. general Almerio de Moura, nomeado para aquelle cargo.

A' noite, o general Silveira, regressou ao Rio de Janeiro, depois de ter visitado as autoridades estaduaes, afim de apresentar as suas despedidas.

CASOS E CASOS

"Tivemos o caso do Odeon, tivemos o caso do Gymnasio do Estado, tivemos muitos outros casos" — dizem os perrepistas e é verdade. Mas, antes, tivemos o caso de 7 de Agosto, no largo de São Francisco; o caso da tentativa contra o Diario Nacional o caso do Cambucy, o caso da rua Sete de Abril, o caso da Telephonica, o caso da Rio Claro, o caso da Mayrink-Santos e muitos outros casos...

Nessa materia de "casos", porém, é conveniente não tocarem os perrepistas. Nem os mais negregados periodos governamentaes de após 30 podem levar lampas aos governos daquelle partido.

—*—*—

O PROFESSORADO DE MINAS

quer melhoria de vencimento e representação parlamentar

BELLO HORIZONTE, 8 (H) — O interventor federal, sr. Benedicto Valladares, falando aos representantes da imprensa sobre as pretenções do professorado primario, que pede augmento dos seus vencimento e a indicação de um representante das professoras á Constituinte Estadual, declarou que o preoccupava a situação do professorado e veria o que era possivel fazer dentro das possibilidades actuaes do Estado.

Quanto á representação politica das professoras disse o interventor que a mulher mineira deveria ter não apenas uma mas pelo menos duas representantes na Constituinte. Achava que certamente o P. P. cederia esto direito tendo em consideração o numero das eleitoras que ora engrossavam as suas fileiras. Neste caso, a escolha caberia ás proprias mulheres, mediante plebiscito, convenção ou outro meio julgado conveniente.

—*—*—

EM CUBA CONTINUA A CONFUSÃO

O coronel Baptista contra o presidente Mendieta?

HAVANA, 8 (H.) — Esperam-se grandes alterações politicas. Nos meios autorizados, annuncia-se que o coronel Baptista declarou que o sr. Mendietta não é mais o homem que pode resolver o problema governamental".

Nos circulos mais chegados ao palacio presidencial tambem se annuncia que o sr. Pedrada deixa o commando do corpo de policia, mas o Campo Colombia oppunha a essa versão formal desmentido.

O sr. Mario Monteiro, ministro da Justiça, já deixou a pasta por não concordar com os projectos de reforma do Poder Judicidrio. O sr. Monteiro acha que a autonomia absoluta dos juizes é indispensavel para a manutenção da paz na Republica.

A situação commercial do Brasil julgada pelo "Sunday Express"

Segundo informa um telegramma de Londres, que acaba de ser divulgado pela "United Press", o chronista financeiro do "Sunday Express", tratando da melhoria da situação commercial do Brasil, na sua edição do dia 5 do corrente, salienta o facto do cambio extrangeiro estar sendo gradualmente libertado e salienta que a "City of São Paulo Improvements" augmentou enormemente suas vendas de terras durante o mez passado. Observa ainda o articulista que tem tomado extraordinario incremento a venda de tabaco brasileiro á França e que as exportações de bananas e de laranjas crescem na mesma proporção. Diz ainda que o trafego pela "São Paulo Railway Company" tem augmentado de maneira notavel, ao mesmo tempo que a "Brazilian Traction" se desenvolve extraordinariamente.

—*—*—

A POLITICA DO CAFE' NÃO SERA' ALTERADA

RIO, 8 (A. B.) — Segundo noticias vehiculadas nesta capital, não têm fundamento os boatos que circulavam aqui e no exterior sobre uma possivel alteração na politica cambial com relação ao café.

Como até agora vem succedendo, as letras da exportação de café continuarão a ser entregues inteira e obrigatoriamente ao Banco do Brasil.

O MERCADO DE CAFE' ANIMADO

RIO, 8 (A. B.) — Os circulos ligados ao commercio de café mostram-se animados pelo contacto destes ultimos dias com os commerciantes americanos que nos visitam. As impressões são as melhores de parte a parte. Homens praticos que são, conhecedores profundos do seu negocio, os americanos procuraram, nos dois primeiros dias, esclarecer integralmente a situação do problema cafeeiro e agora iniciam negocios que, espera-se, serão vultosos.

—*—*—

O ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO" DOS ESTUDANTES

RIO, 8 (A. B.) — Tendo alguns postos de alistamento eleitoral se recusado a attender ás certidões fornecidas por nossas escolas superiores para o alistamento de estudantes, o Directorio Central de Academicos resolveu dirigir-se hontem, ás 17,30 horas, ao ministro da Justiça.

Nesse encontro dos representantes academicos com aquelle titular, foi suggerido o alistamento eleitoral "ex-officio" dos estudantes e abordados outros assumptos da politica nacional que interessam á classe.

PANCADAS DE AMOR...

Em certa cidade vivia uma senhora viuva de um sujeito troncudo, truculento e violento.

Muitas vezes, no correr do mez, os vizinhos ouviam partir de sua casa rumores de pancadas e gritos de quem está entrando no cacete. Era a viuva que gritava e insultava.

— Que será isto? — diziam os vizinhos — D. Amnezica só mora com uma criadinha e a a gente tem a impressão de que a viuva está apanhando!

Um dos vizinhos, o mais curioso, deu um geito, certo dia, e espiou...

Ficou assombrado! Viu a viuva apanhar um chicote e dar-se uma auto-sóva! Viu, depois, que pegava o porretão de seu fallecido marido, atirava-o ao ar e se collocava debaixo delle afim de receber os golpes na cabeça e nos lombos!

O homem não póde conter-se e, simulando ir em soccorro da viuva, entrou abruptamente em sua casa

— Desculpe-me, D. Amnezica... — pensei que estivesse acontecendo alguma cousa...

E ella, com a maior naturalidade:

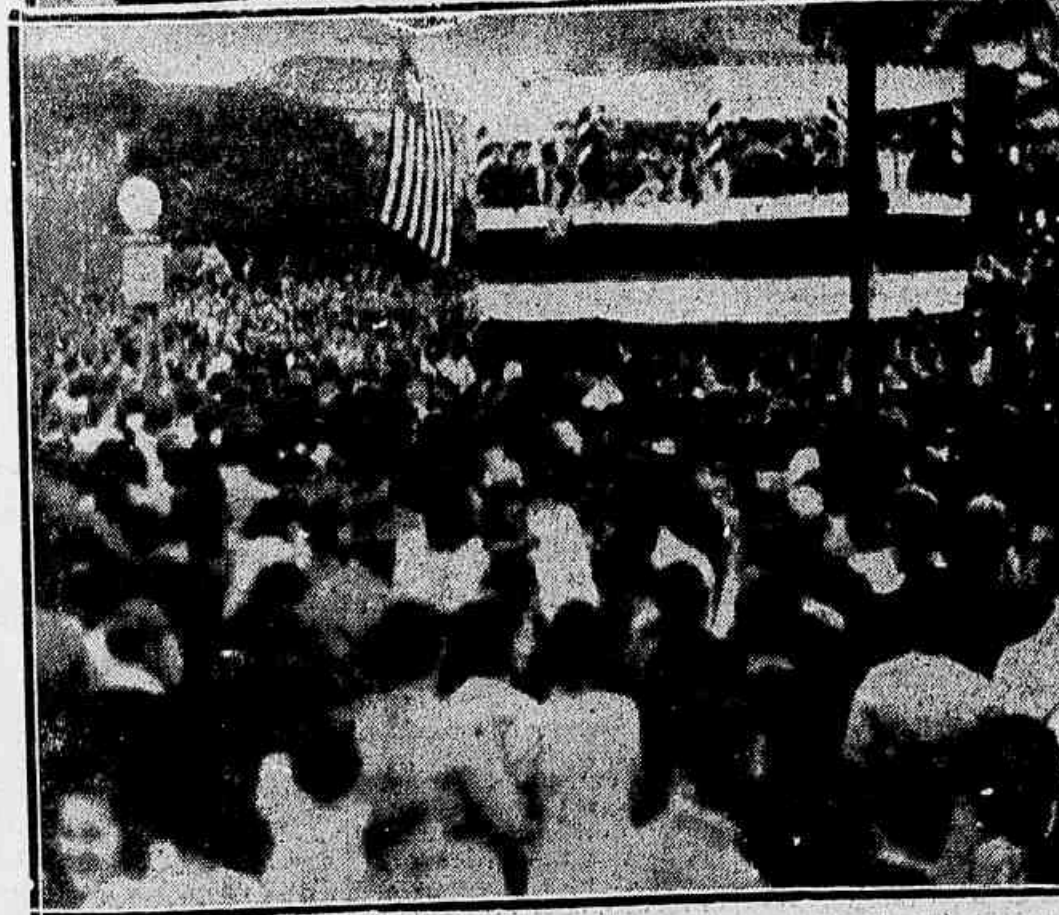
— E' que eu, hoje, estou com saudades de meu defunto marido...

MORALIDADE — Ainda ha gente que tem saudades do P. R. P.

—*—*—

Caravana do P. C. em visita ao litoral paulista

Afim de percorrer as cidades de Jacupiranga, Cananéa, Iguape e Xiririca, onde realisará comicios de propaganda partidaria, parte hoje á noite, desta capital, uma caravana constitucionalista constituida dos srs. dr. Oscar Stevenson, José França, Arnaldo Serrucci, Moysés Karan e João Baptista da Silva Azevedo.

A partida se dará do escriptorio do dr. Oscar Stevenson, rua Quintino Bocayuva, 54, 4.o andar, ás 21 horas.

Crimes e criminosos

Quando, em outros tempos, se fartava o P. R. P. na maré montante de crimes e lama que avassalava São Paulo, destruindo a sua promissora civilização, houve quem protestasse, com todas as forças de que era capaz um partido politico, contra essa selvagem norma governativa que nos rebaixava ao nivel dos mais atrazados povos do mundo. Não tiveram os dominadores ouvidos para o clamor publico que os perseguia. Fizeram-se de mercadores baratos, seguindo o seu caminho sem ligar aos que protestavam á sua passagem.

Cansados de clamar no deserto, resolveram os adversarios da infamante situação levar sua voz a todos os rincões do paiz, para que o paiz soubesse da infelicidade que sobre um dos seus filhos pesava, empecendo-lhes o desenvolvimento. Missões se fizeram ao Sul e ao Norte, levando a toda parte a noticia desoladora e o appello dos desesperançados. São Paulo já era o fulcro da nacionalidade — e o seu infortunio se reflectia intensamente sobre a sorte das demais provincias, tanto mais que o governo central estava em mãos de um dos seus filhos adoptivos, eximio na arte de compressão, em que conseguira pôr num chinello os mais autorizados mestres indigenas. O appello de São Paulo encontrou, como era de esperar, acolhida franca. Foi uma campanha gloriosa aquella, em que os mais bellos principios liberaes brilharam num horizonte escampo, em que o povo via irromper a madrugada clara de novos e melhores dias. Com que dôr, porém, com que magua, proferiam os paulistas o nome de sua terra e apontavam á execração publica, nomes que desejariam prezar! Mas, para os grandes males, grandes remedios, remedios heroicos...

E á campanha incruenta succedeu a lucta armada. Infelizmente para todos nós, os fuzis que deviam libertar-nos, escravizaram-nos. Voltava-se o feitiço contra o feiticeiro. Paulistas que haviam collaborado na grande campanha, emprestando-lhe seu braço e sua penna, viram-se colhidos pelo rolo compressor que por aqui passava, guiado por mãos canhestras que, mais que as de outr'ora, só almejavam a destruição. Foi o momento da reconciliação, em que se abraçaram os antigos adversarios contra o adversario commum que se apresentava em campo. E foi, depois, a epopéa de Julho de 1932, que nos daria de novo o governo de nossa terra.

A lição devia ter servido áquelles que nos levaram a essa dolorosa contingencia. Lembrados dos males que a sua atrabiliaria governação nos trouxera, cabia-lhes recolherem-se á sombra de suas glorias passadas e deixar o terreno livre ás novas gerações que surdiam com inusitada ansia de progresso. Era a hora dos moços. Mas, não! Careciam de vingar-se. Ardiam de séde de desforra. Queimava-lhes a bocca de odio. Era-lhes necessario malhar de rijo áquelles que haviam ousado esvurmar-lhes as miserias...

Sua alma, sua palma. De que recursos, porém, foram se valer?

Auscultando a alma popular, nella descobriram latente o sentimento de paulistanismo, que a guerra aguçára. Era o que lhes servia. A braza adormida assopraram-na com discursos bombasticos e artigos campanudos, intentando transformal-a em fogueira. O bom senso, porém, foi-lhes agua na fervura. Restou apenas o borralho em que ora se cevam desesperados.

O sr. Interventor Federal, em seus ultimos discursos, desmascarou-lhes a trama, com palavras candentes. E elles vieram hontem a publico para lhe profligar, a s. exa., o seu... crime!

Crime — a destruição do embuste? Crime — a denuncia do réo? Crime — a punição do culpado? Crime — a publicidade do delicto?

E' aquella mesma mentalidade que confundia seus baixos instinctos com o sagrado interesse publico, que ora reponta de novo nesse esganiçar supplice. Deixemol-a que estertore. E' o fim.

Commentarios

Horror á democracia

Uma das coisas com que os remanescentes residuaes do P. R. P. embirram, a ponto de, na sua furia, exhibirem toda a gamma de caretas e contursões de um ataque hysterico, é o facto de o interventor, sr. Armando de Salles Oliveira ir ao encontro do publico paulista e dizer-lhe, muito chã e lealmente, o que pensa, o que fez e o que pretende fazer.

Para essas mentalidades, fossilisadas no credo dos capitães-móres, tomar a opinião publica como quantidade ponderavel, ascultar-lhe o sentir e as preferencias, buscar esclarecel-a são coisas indignas de quem governa. Governar é trancar-se á sete chaves nos Campos Elyseos com a rodinha do peito, com os amigos de dentro, bem longe do povo e a elle só se fazendo lembrar pelo destroço na administração publica e pelo descredito perante o estrangeiro, com quem tão intimamente se entrelaça a vida economica do nosso Estado.

Coitados! Não lhes comprehende o bestunto, avariado pela sardanapolesca orgia que foi o seu tempo de dominio, que isso é que é democracia e democracia do melhor quilate...

A palavra, conheciam-n'a muito. Era o condimento obrigatorio das mirabolantes mensagens presidenciaes e servia para alardear alguns discursos acacianos, votados ao sarcophago dos Annaes do Congresso. A coisa, porém, é novidade para essa gente. Por isso estranha.

Recompensas civicas

Os saudosistas não podem esconder a magua sem limites que os domina por terem perdido contacto com áquillo a que denominam o "cofre das graças". Leiam-se-lhes os commentarios que, como a pés no fundo dos copos, ver-se-á no fim, nitido e claro, o dorido sentimento que os dictou. E — convenhamos — é natural que assim aconteça, pois lhes durou muito o periodo de fartura á custa do erario publico.

E' um sentimento respeitavel o da saudade. Respeitemol-o. Não deixemos, porém de fazer a necessaria annotação dos factos para a historia. Não ha nisso — crêmol-o — falta de commiseração para com o afflicto. Apenas necessidade de ementas para o chronista futuro.

Assim — contam-nos — ao terminar um dos seus ultimos artigos, um dos escribas perrepistas, pondo as mãos nos bolsos, outrora recheiados, e encontrando-os vasios, frenticamente as retirou e para o alto as ergueu, num appello commovente, que não teve éco...

Desolado, a mão tremente lhe caliu sobre o papel, nelle escrevendo coisa que se parece com isto:

— Não ha dinheiro? Onde está o Thesouro? Ah! Acabou-se? E nós temos que nos contentar com recompensas puramente civicas...

E se debruçou sobre o papel a chorar o passado que não volta.

Podem votar os leprosos?

A nossa Constituição, ao conceder o direito de voto a todos os maiores de 18 annos, não fez nenhuma restricção sobre possiveis incapacidades physicas, além das contidas no Codigo Civil. Ora, os enfermos, os doentes de quaisquer forma e especie, naturalmente têm o direito de voto, de participar pela representação eleitoral, do governo do seu paiz e do seu Estado. Pois a lei que obriga os outros cidadãos não obriga a elles tambem?

Neste caso, particularizando, estão ou devem estar os doentes recolhidos aos diversos leprosarios do Estado. Um vespertino perrepista, commentando, facciosamente, a supposição de que o governo ordenou que se facilitasse o alistamento desses infelizes, escreveu: "aproveitando-se desse direito..." Aproveitando-se por que? Quem estaria se valendo, quem estaria exercendo esse direito seriam unicamente aquelles doentes, por que elles é que são titulares desse mesmo direito.

Não obstante, chamamos, para o caso, a attenção do dr. Salles Gomes, chefe do serviço de Prophylaxia da Lepra do Estado, afim de melhor esclarecer aquelle orgão sobre mais esse perigo que ameaça nossa terra.

A lucta contra a agiotagem

Como vem sendo noticiado, prosegue com energia a campanha contra a usura, trabalhando activamente as pessoas incumbidas de colligir a documentação, que deverá posteriormente servir de base á acção policial e judicial, a intentar-se contra essa classe nefasta, que parasitava e parasita ainda as mais diversas modalidades da nossa actividade.

E' um bello movimento collectivo esse, que bem claro vem demonstrar quão profundamente se radicou já na mentalidade do povo paulista a consciencia dos seus direitos.

A usura sem entranhas e sem escrupulos era um cancer repellente e voracissimo que, á sombra da dominação perrepista e protegido por toda a sorte de conveniencias escusas e inconfessaveis assumira proporções de horripilar, contaminando toda a nossa estructura economica. Onde quer que o trabalho honesto de um filho de São Paulo assentasse a sua tenda e começasse a produzir fructos, lá vinha incrustar-se uma ramificação do flagello hediondo, não apenas tolerado, mas até favorecido pelos altos poderes, a quem seria facillimo reprimil-o e coagil-o a recolher as garras aduncas.

A lavoura, o commercio, a industria, todas as formas de trabalho, das repartições publicas aos bancos mais opulentos, foram attingidos pelas ventosas sugadoras do polvo insaciavel e tiveram o organismo, frequentemente promissor de largo desenvolvimento, depauperado e anemiado pelas multiplas e continuadas sangrias que exigia a manutenção dessa casta scelerada.

E' um dos crimes do P. R. P. — e não dos menores — o ter permittido que á sua sombra esse cogumello venenoso tivesse tomado as desmesuradas proporções a que chegou. Durante mais de oito lustros, teve nas mãos todos os meios de extirpal-o, todas as facilidades para circumscrever-lhe e restringir-lhe os effeitos perniciosos e nunca, absolutamente nunca, deu o menor passo, moveu uma palha, siquer, para fazel-o. Das alturas em que os seus super-homens se abolelavam á revelia do povo, displicentes e olympicos, deixam que a economia paulista se estorcegasse no vacuo, coberta por essas sangue-sugas famelicas, profundamente convictos de que tal era a sua pujança que, por mais que a explorassem e dessangrassem, ainda haviam de sobejar elementos fartos para o interminavel brodio politico-administrativo que foi o seu dominio nefasto.

Quem poderá calcular o quanto custou ás forças vivas de São Paulo a agiotagem infrene, medrando commodamente á sombra protectora de um governo amigo? Uma estatistica tal iria parar a numeros astronomicos. E quantas iniciativas louvaveis não foram abafadas no nascedouro pela hostilidade ambiente que lhes creavam os escorchadores, os pontifices da religião dos tantos por cento?

Os escandalos numerosos que têm vindo á tona da publicidade mais não são que uma pallida amostra da situação, de que se precisa conhecer a nu a realidade para com ella arcar resolutamente.

E dizer-se que foi necessaria a arrancada de outubro, levando de roldão na sua passagem a politica que se julgava donataria desta vasta capitania, para que um movimento tão legitimo e promissor se pudesse esboçar, sem que o poder sobre elle fizesse desabar a mole asphyxiante das conveniencias sordidas e dos arranjos de compadresco...

Antes, impossivel. Governava o P. R. P...

Valores novos

O P. R. P. vae lançar mão de novos meios para compôr a sua chapa de candidatos á Camara estadual. Declarou-o o sr. Altino Arantes ha dias — e agora já surgem as listinhas dos "valores" em gestação.

Ha coisas engraçadissimas nessas listas. Nellas figuram os srs. Salles Junior, Pires do Rio e — é incrivel! — até o sr. João Sampaio, barbaçudo jovem do começo do seculo, em quem ainda se depositam decerto grandes esperanças...

Nellas figuram tambem valores como o sr. Eurico Sodré, autor de graciosas chronicas e mimosos discursos de baptizado, e que se destina a occupar a vaga do sr. Roberto Moreira; o sr. Anhaia Mello, autor de umas compilações sobre urbanismo que intentou executar na Prefeitura da Capital, ao tempo em que era companheiro daquelles que transformaram S. Paulo em cobaia de experiencia; o sr. Percival de Oliveira, consul honorario de Portugal que deve ter visto sob certo famoso ponto de vista; o sr. Plinio Rodrigues de Moraes, chefe tietêense que ha annos e annos vem sendo illudido nos seus sonhos parlamentares; o sr. Cesar Salgado, promotor de justiça, que foi acordar os bandeirantes para lhe fazerem escada; o sr. Odecio Bueno de Camargo, ex-romancista, que em Limeira faz criação de tatús; o sr. Carlos Pinto Alves, que, tendo visto suas pretensões insatisfeitas em outros partidos, voltou ao sereno aprisco; e outros e outros, cujos feitos desconhecemos e que possivelmente serão do mesmo naipe...

E' de rir-se a gente. Então, são esses os valores novos do P. R. P.? E' pouco. E' muito pouco. S. Paulo merece ter uma camara mais á altura do seu valor. Os noticiaristas estão decerto mal informados.

Sonho e realidade

Um vespertino escreve, defendendo a Mayrink-Santos, sahida do ponto em branco da cabeça do ultimo dictador quatriennal do "perrepismo":

"E' uma immensa arteria, resultante da associação de magnos objectivos estadoaes e nacionaes, que se completaria com a acção conjugada das vastas rêdes de ferro dos paizes vizinhos. Dentro do Brasil, comporta dezoito mil kilometros de vias ferreas. Nas fronteiras entroncaria com a rêde boliviana, para, através de Cochabamba, Oruro e Viacha, marchar, a nordeste, para a Capital de La Paz e, a sudoeste, para o famoso emporio chileno de Arica, na costa do Pacifico. Através do Uruguay, entraria em contacto com a rêde argentina, até Buenos Aires, com a projectada "rêde mesopotamica" do Prata. Seria o tecido continental de vias ferreas uniformes de um metro de bitola, fazendo a união de oito de nossos grandes Estados, seis nações sul-americanas e dois oceanos da face do globo".

Magnifico!... Um verdadeiro sonho!... notadamente, quando não se tem noção do capital, sua remuneração e amortização... "Custe o que custar! Ha de se fazer! Penso, quero e faço!"...

E fez-se, de facto. E nada se vae destruir. Ao contrario, erro desse tamanho tem de ser continuado para que nem tudo se perca!

O sonho magnifico deverá ser uma realidade, mas ha de se conformar com a physica social, para que não reduza a economia paulista e a nacional a frangalhos. Não arruinará a viação-ferrea estabelecida ha sessenta annos em São Paulo, como não derrocará o commercio radicado nesta grande metropole, em favor de outro centro commercial, a se crear — sabe Deus como! — em Mayrink.

Que o "perrepismo" sonhasse, admitte-se. Mas que pretenda, depois da quêda mortal, pôr por obra um pesadello dessa edade, é demais...

O pão para a bocca do povo merece algum respeito, hão de convir comnosco.

A missão commercial americana chega amanhã a São Paulo

RIO, 8 (H.) — Foi adiada de hontem para hoje, ás 21 horas, a partida para S. Paulo dos importadores e torradores americanos de café que presentemente se encontram no Rio. O adiamento fez-se a pedido dos proprios visitantes.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Romalho, 54.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento 45.
R. Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca, 240.
Rua Augusta, 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22, sob.
Rua Epitacio Pessoa, 12.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and.
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa. esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade, 240.
Rua 11 de Agosto, 64 - 3.o and.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola, 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.
Rua M. Barbacena, 1-A
R. Wenceslau Braz, 22 - Sala 16
Rua S. Bento, 45, 2.o.
Rua Herval, 23.
Rua da Estação (Tremembé).
Rua Libero Badaró, 55.

OFFICIAES BRASILEIROS QUE VÃO SERVIR NA AVIAÇÃO FRANCEZA

RIO, 8 (H) — Foram mandados estagiar em unidades aereas e matricular em escolas aeronauticas do exercito francez os seguintes officiaes da arma de aviação: na tropa aerea, como estagiarios, os tenente coroneis Djalma Mascarenhas e Angelo Mendes de Moraes; na Escola Superior de Aeronautica, como alumno, o capitão Julio Americo dos Reis, e na Escola de Aeronautica de Versailles, tambem como alumno, o capitão Nero Moura.

Esses officiaes devem seguir para seus destinos dentro do seguinte escalonamento: na primeira quinzena de Agosto, o capitão Americo dos Reis; na primeira quinzena de Setembro os tenentes coroneis Djalma Mascarenhas e Mendes de Moraes, e na segunda quinzena de Outubro o capitão Nero Moura.

CASO DE CONSCIENCIA

Continua ainda a mesma a velha conversa. O nome dos Voluntarios de São Paulo permanece no cartaz apenas para cobrir a nudez de certas ambições com o seu manto suave e... transparente.

A tradição esplendida, nascida com as primeiras vidas paulistas e glorificada nas trincheiras de 32, se tem valido para que a nossa gente reafirme, a cada dia, a sua potencialidade civica, serve, ás vezes, desgraçadamente, para acobertar a ambição desmedida de certos homens, ciosos de exhibir a propria vacuidade.

A verdade paulista anda, porém, no coração de todos nós. Não se illude com as apparencias espectaculares. Perscruta, conscientemente, o fundo das intenções dos perpétuos "salvadores" da sua dignidade e da sua propria vida.

Os Voluntarios de São Paulo, aquelles que verdadeiramente o foram, de julho a outubro, na lucta incruenta e, depois, nos prélios de tres de maio e na peleja todo-o-dia contra a insidia e contra o derrotismo, têem discernimento bastante, teêm bastante amor a São Paulo, para não quererem sujeitar o seu nome a uma derrota eleitoral inevitavel, como aquella que conhecerão os fogosos meninos que têem a petulancia de se arrogarem donos de um nome que lhes não pertence e cuja representação está muito acima dos seus meritos.

Os Voluntarios de São Paulo mantem-se onde estão: aggremiados em torno de uma entidade que os não divide, nem politicamente, nem por causa de insatisfacções quaesquer.

SIMAS.

As commemorações de "XI de Agosto"

Activam-se os preparativos para as festas commemorativas da data da creação dos Cursos Juridicos no Brasil, e do transcorrer do 31.o anniversario da fundação do Centro Academico "XI de Agosto".

Seguindo a tradição, haverá pela manhã daquelle dia uma missa na egreja de São Francisco, devendo official-a e pronunciar um sermão allusivo á data o revdmo. padre dr. Castro Nery, lente do Collegio Universitario.

A's 13 horas, no Clube Commercial, realizar-se-á um almoço de confraternização universitaria, offerecido pelo Centro Academico "XI de Agosto" aos seus collegas das outras Escolas que integram a Universidade. Deverão tomar parte nesse almoço o sr. reitor da Universidade, os directores das Escolas Superiores, a directoria da Associação dos antigos alumnos da Faculdade de Direito e representantes da imprensa da capital.

A' noite haverá na sala de sessões do Centro uma sessão solenne, devendo fazer uma conferencia o professor dr. Spencer Vampré. Após a sessão haverá a tradicional "choppada" academica, que desta vez será offerecida pela Companhia Antarctica Paulista, em lugar opportunamente designado.

Visitas de estudos á Penitenciaria do Estado

Terá inicio na semana proxima vindoura a série de visitas de estudos á Penitenciaria do Estado, promovida pelo Centro Academico XI de Agosto.

Os academicos que quizerem inscrever-se deverão procurar o academico Arnaldo Antonio Serroni (do 4.o anno), na Faculdade de Direito, pela manhã. Haverá tambem uma lista de inscripções na séde social do Centro, no Predio Martinelli.

DIVORCIOS POR CORRESPONDENCIA

WASHINGTON, 8 (H) — Apesar dos protestos dos advogados mexicanos, as autoridades consulares americanas do Mexico continuarão a prevenir os seus compatriotas de que os divorcios obtidos por meio de correspondencia podem ser annullados, desde que delles tenha conhecimento o Departamento de Estado.

Interrogado a este respeito pelos jornaes, o embaixador do Mexico respondeu que até agora ignorava completamente que os advogados do seu paiz tivessem tomado a attitude que lhe é attribuida.

Seguiu para a Europa o sr. Numa de Oliveira

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, o sr. Numa de Oliveira, director do Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

Da Capital da Republica, s. s. embarcará, pelo "Graf-Zeppelin" para a Europa, em viagem de repouso.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS CHILENO-PARAGUAYAS

Foi mandado retirar o ministro do Chile em Assumpção

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H) — A chancellaria chilena forneceu á imprensa o texto das notas trocadas a proposito do incidente com o Paraguay.

A nota hontem entregue ao governo do Paraguay pelo ministro do Chile em Assumpção assignala que o governo paraguayo parece adherir ás expressões da imprensa daquelle paiz contra o Chile, assumindo a responsabilidade por ellas e em seguida protesta contra os termos injuriosos usados em relação ao Chile. Termina communicando que o governo Chileno resolveu chamar o seu representante em Assumpção, deixando a legação em mãos de um funccionario encarregado do archivo.

Complicações com paulistas

(Do livro "A botada dos padres fóra", de proxima publicação)

Bafejado da gloria da destruição das missões de Guayra, guindára-se Antonio Raposo Tavares ao posto de ouvidor da capitania de S. Paulo. Logo o souberam os padres Macetta e Mansilla, desanimando do intento que os havia trazido até aqui:

— Aqui não ha remedio! — exclamou padre Macetta. — A propria justiça é cumplice no delicto. Iremos adeante, a dar parte de nossas reclamações. Havemos de ser ouvidos e faremos executar as reaes ordenanças!

— Não vos exalteis, irmão! — obtemperou-lhes o padre Antonio de Mattos, provincial do Brasil, desembarcado tres dias após a chegada dos hespanhoes. — Dominae-vos. Ireis commigo até o Rio e á Bahia, no encalço de providencias...

— Que maravilha, senhor!...

— Não! Não vos ufaneis de victoria! Tudo são difficuldades...

— Mas como? — indagou padre Mansilla.

— E' que, por esses Brasis, são mui poucos os que ousam vir a São Paulo para executar actos de justiça. Innumeros são os episodios succedidos aos que hão tentado applicar taes castigos. Um só caso vos lembrarei, com um capitão vindo não ha muito a castigar uns delinquentes...

Padre Macetta tinha os olhos arregalados, que davam uma expressão tragica ao seu rosto cavado e barbilongo.

— Pois logo que souberam... — continuou padre Antonio — "fincaram duas flexas na janella do capitão com um escripto, no qual diziam que não intentasse castigar ninguem, se não queria encontrar, na outra manhã, outras flexas...

— Onde?

— ... em sua barriga"?...

— Mas, é incrivel, padre! que temeridade!

— E o capitão "com isto se atemorizou, sahindo-se de São Paulo sem castigar ninguem"... — concluiu, enquanto os circumstantes se entreolhavam.

...

Essas e outras noticias que iam colhendo fizeram com que padres Macetta e Mansilla desistissem. Seria inutil malhar. Além de tudo, as autoridades se conluiavam com o povo contra os designios da Corôa e da Companhia de Jesus.

— Estamos desenganados! Aqui não ha que esperar remedio! Toda a justiça de Estado está interessada em materia de indios. As demonstrações de querer accudir-nos não são mais que traças para seu descargo perante el-rey. Fica tudo apenas no papel!... — exclamou padre Mansilla.

— Aqui não só, padre — objectou-lhe um dos da casa de São Paulo. — Tambem alhures. A' sua passagem por aqui, declarou-nos dom Luiz de Cespedes y Xeria que havia de enviar de lá dois mil indios para os seus engenhos do Rio...

— Como, pois, ousar qualquer acção?

— O melhor é que nos vamos — alvitrou Macetta.

— Retroceder?

— Não. Iremos a outras partes, incessantemente, até que se façam ouvidas as nossas queixas. Este desamparo não pode durar!

Padre Antonio de Mattos concordou:

— Aqui, a propria justiça é culpada no delicto! Não ha remedio. Vamos para o Rio, irmãos! Hei de advogar-lhes a causa, que é de todos nós.

A viagem foi resolvida.

...

Janeiro de 1630.

No Rio.

Macetta e Mansilla procuram a um ouvidor, expondo-lhe por meúdo a missão que levavam. A sorte não lhes sorriu tambem. A autoridade era sagaz e não queria complicações com paulistas.

— Conheço a rebeldia daquella gente de São Paulo — obtemperou-lhes. — Com ella não quero me haver!

— Mas...

— Dar-lhes-ei cartas para el-rey, que ordenará o que fôr de direito...

E nada mais puderam conseguir. Sahiram com um "pliego" de cartas.

— Viu? — perguntou Mansilla.

— Medo, medo... — respondeu Macetta.

— Quando os paulistas souberem que, "por mais diligencias que façamos por cá não sahimos com nada no que toca á execução, ficarão ufanos e mais atrevidos"...

...

Dom Matheus da Costa Aborim, governador ecclesiastico, revelou-se-lhes favoravel ás pretensões.

— Tendes carradas de razão, meus irmãos. Mas, que posso fazer eu, misero servo do Senhor, se essas gentes por ahi andam alevantadas, em alvoroto contra a Companhia?

— Dom Matheus, vós sois uma autoridade, que deve fazer valer-se.

— Por certo. Mas, que valerá minha palavra, desajudada de outros apoios. Se ao menos o governador geral fosse de vossa parcialidade?

— Dom Diogo Luiz de Oliveira? Não age elle com isenção de animo?

— Juiz devera ser. Mas é parcial e é contra a Companhia...

...

Padre Macetta e padre Mansilla não esconderam seu desapontamento.

Restava-lhes a Bahia. Foram-se á Bahia.

GONÇALO SIMOES

CORREIO DE S. PAULO

AOS NOSSOS LEITORES E AGENTES

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., actual proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", communica que não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá sêr feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

O alistamento eleitoral em Cruzeiro

(Do correspondente). — Foram hoje remettidos ao juiz eleitoral desta zona, 170 processos eleitoraes, sendo 165 de eleitores que obedecem á orientação constitucionalista e cinco do dr. André Ribeiro de Almeida.

Estão preparados para remessa, que será feita ainda hoje, mais 122 processos eleitoraes, cujos requerentes obedecem á orientação do Partido Constitucionalista.

Reina grande enthusiasmo nesta cidade. O serviço eleitoral intensifica-se. São tres os postos de alistamento; 2 pertencentes ao Partido Constitucionalista e 1 da Liga Catholica.

O Clube dos Advogados festeja a data de onze de agosto

VERNÃO DIAS.

Commemorando a data da instituição dos cursos juridicos no Brasil, a directoria do Clube dos Advogados realizará no dia 11 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Quintino Bocayuva, 54, um concerto symphonico, que está a cargo da orchestra de amadores, regida pelo maestro Canuto de Oliveira.

Abrilhantarão o concerto, com numeros de canto, a soprano d. Irene Cunha Bueno e o barytono sr. Jorge Faria.

Entre a Sciencia e a Arte

A. Piccarolo — São Paulo. 1934 — Edições "Unitas".

"Entre a Sciencia e a Arte" é uma collecção de conferencias pronunciadas em differentes occasiões pelo prof. Piccarolo, e tratando os assumptos mais variados: arte, philosophia, politica, sciencia, sociologia, erudição. Toda uma série de interessantissimos estudos, desenvolvidos de modo claro, simples, leve, e aos quaes empresta um especial sabor a erudição de quem os fez.

Ao mesmo tempo util e agradavel — pelos ensinamentos que contém e pela forma como os expõe — "Entre a Sciencia e a Arte" é um livro para todas as estantes, que agradará a todos os que tiverem a opportunidade de abril-o.

A apresentação do livro foi cuidada com particular carinho, e vem firmar ainda mais o conceito de que já gozam as "Edições Unitas".

NO TEMPO DE D'ANTES

DEFINIÇÕES

Farinha do mesmo sacco como se diria em 1930, os partidos politicos do Imperio eram uma e mesma coisa. Bem os definiu o Visconde de Albuquerque:

— "Não ha coisa mais parecida com um luzia do que um saquarema...

O artigo 156 da Constituição corresponde á victoria de uma campanha paulista

HA MONSTROS MARINHOS?

Um peixe de 25 metros de comprimento e 5 metros de altura

PARIS, 8 (H.) — No relatorio que acaba de apresentar sobre a ultima viagem do seu barco, o commandante Sylvestre, do navio "Cuba", pertencente á Companhia Generale Transatlantic, informa ter encontrado no dia 1 de julho, ás 5 horas da manhã, a 800 milhas a sudoeste dos Açores, estando o mar muito calmo, um monstro marinho de cerca de 25 metros de comprimento e de 4 a cinco metros de altura. O extranho animal tinha uma pequena cabeça e um pescoço comprido.

O official de quarto e dois outros de serviço no passadiço viram o animal dar quatro saltos num espaço de cerca de 30 segundos. Cada apparição do animal era marcada por um pescoço flexivel que sahia da agua. O monstro olhava para o navio.

O commandante relaciona esse facto com a recente descoberta de um monstro marinho em certa praia franceza.

OUTRO DE 20 METROS

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — Communicam de Janahal que um pescador de nome Martinho viu no centro da bahia um monstro marinho que devia ter mais de 20 metros de comprimento e com barbatanas no dorso.

Ha cem annos nascia o maestro Elias Lobo

A cidade de Itu' relembra o nome do seu illustre filho

Commemora-se amanhã o primeiro centenario de Elias Alvares Lobo, paulista nascido em Itu' a 9 de Agosto de 1834, grande compositor, cujo nome infelizmente não tem recebido a consagração a que fez jus.

A "Noite de S. João", trabalhado em vinte e poucos dias, é da sua autoria. Foi o conselheiro Falcão Filho que, em 1858, quando o nome do maestro ituano já era assás conhecido e prestigiado na provincia de São Paulo, o instigou a musicar o libreto de José de Alencar, e que, representada a principio em caracter intimo, nesta capital, mas com extraordinario successo, teve, depois, de ser ampliada. E, sendo levada para a Côrte, ahi foi encenada varias vezes seguidas, com notavel exito. Um detalhe interessante é que da sua regencia, no Rio de Janeiro, com grande orchestra, encarregou-se aquelle paulista que, mais tarde, viria a ser a mais elevada expressão da cultura musical do nosso paiz: Carlos Gomes.

Em seguida, Elias Lobo, ao mesmo tempo que se dedicava á producções de musica sacra, de que era entre nós a primeira figura, escreveu "A Louca" opera infelizmente quasi desconhecida e baseada no libreto do poeta dr. Mi[illegible] Varejão. Essa opera foi varias vezes interrompida; mas, ao contrario de Schubert, que deixou inacabada a sua famosa symphonia em si menor, Alvares Lobo, embora quarenta annos mais tarde, conseguiu levar á Bibliotheca Nacional o 4.º e ultimo acto, que, antes, quando já marcado o espectaculo de apresentação desapparecera, levado por mãos despeitadas e criminosas.

Não obstante o offerecimento que certa feita lhe fizera o Imperador, para aperfeiçoar seus estudos na Europa, elle já nunca estava, devido á Assembléa Provincial lhe ter negado, nessa occasião, um auxilio á sua familia enquanto elle fizesse um curso na Italia, o que o obrigou a dedicar-se exclusivamente á composição de musica sacra, tendo-se, nesse particular, sua fama propagado, nos fins do seculo XIX, de 1880 a 1900, por todo o Estado e pelo paiz, dadas as altas qualidades de doçura e limpidez de inspiração de Alvares Lobo.

Deixou um grande numero de missas (mais de 13, algumas para orchestra), ladainhas, "tantum ergo", musicas para scenas e actos da Semana Santa, sendo uma muito conhecida para a ceremonia das Tres Horas de Agonia, dois oratorios (de N. S. do Carmo, executado em Itu' em 1866 e o do Natal, em Campinas, em 1889), alem de muitas composições cujo destino totalmente se ignora e que são, por ahi executadas sem referencia a seu nome.

Falleceu o maestro Elias Lobo nesta Capital, em 15 de Dezembro de 1901. Era nesse momento professor de musica do Grupo Escolar do Sul da Sé e da Escola Modelo Maria José.

Eis porque o dia de amanhã é de uma grande significação para S. Paulo, terra que só nos tem dado legitimos heroes e verdadeiros genios. E será, tambem, o dia de reivindicação para um valor incontestavel, o de Elias Alvares Lobo.

AS FESTAS EM ITU'

Para celebrar esse acontecimento, a Corporação Musical União dos Artistas realizará as seguintes commemorações na cidade de Itu':

A's 6 horas — Alvorada pela Corporação Musical "União dos Artistas".

A's 9 horas — Na igreja matriz, missa de "Requiem" em suffragio da alma do maestro.

A's 10 horas — Pelo prefeito municipal, dr. Braz Bicudo de Almeida, será feita a inauguração da placa "Rua Maestro Elias Lobo", na antiga rua da Cadeia.

A's 15 horas — Bemalmento e inauguração do Salão Maestro Elias Lobo, acto esse que será presidido pelo Juiz de Direito dr. José Oscar Marcondes Romeiro. Por essa occasião o dr. Antonio Teixeira fará uma conferencia sobre a personalidade do maestro Elias Lobo.

A's 19 horas — No coreto da praça Padre Miguel, a Corporação Musical "União dos Artistas" realizará um concerto.

A commissão é composta dos srs.: padre José Maria Monteiro, Francisco Nardy Filho, Miguel Rizzo, Herculano de Toledo Prado, Lauro Alves, Antonio Roldan e da Corporação Musical "U. dos Artistas".

—*—*—

Fallecimento do marechal Pires e Albuquerque

RIO, 8 ((A. B.)—Falleceu hontem em sua residencia, o marechal Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, medico reformado do Corpo de Saude do Exercito Nacional.

O extincto, que contava a idade de 64 annos, era natural da Bahia, membro da tradicional familia Pires e Albuquerque.

Foi redactor fundador da revista "O Malho", cuja secção "Charadistica" redigiu durante longos annos.

—*—*—

Vae haver falta de agua em varios bairros

Communica-nos a Repartição de Aguas e Esgotos que, afim de facilitar a construcção do viaducto que a Prefeitura está construindo na rua Martinho Prado, sobre a avenida Anhangabahú, ha necessidade de ser interrompido amanhã o funccionamento da canalização distribuidores quella rua.

Desse modo, ficarão com o supprimento de agua reduzido, das 14 horas de amanhã até as primeiras do dia 9, os seguintes bairros: — parte baixa do Bexiga, parte baixa da Bella Vista, parte alta do centro da cidade e bairro da Libertadade.

HOJE

8 de Agosto

1932 — A Aviação Constitucionalista obtem mais uma victoria no sector Sul, abatendo um avião inimigo, quando atacava as nossas tropas.

— Sabe-se na Capital, do fallecimento, na zona Norte, em Queluz, do bravo voluntario Jair Fontes de Godoy.

— A Camara de Commercio Importador suggere a todos os que possuem armas o seu emprestimo para auxiliar o policiamento civil da cidade.

—A Curia Metropolitana toma providencias para que não falte a assistencia espiritual aos combatentes constitucionalistas, fazendo esta recommendação aos vigarios e sacerdotes residentes nas zonas de guerra.

—Até esta data a Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo já entregara á 2.a Região Militar 52.000 saquinhos para curativos individuaes de emergencia.

Ha cerca de vinte annos, a idéa foi lançada pelo sr. Mario Pinto Serva

Nos ultimos annos da vida nacional, em consequencia de um constante trabalho de propaganda emprehendido por muitos escriptores, em torno da idéa da educação, comprehendida em seu sentido mais vasto, abrangendo tanto a sua irradiação em area mais dilatada como a sua intensificação e elevação de nivel nas classes altas, vem se tornando como que objectivo dominante da nacionalidade.

Mas, apesar da attenção que hoje merece o assumpto, não tem despertado o interesse que merecia o passo gigantesco que nesse sentido demos com a disposição do art. 156 da nova Constituição, que diz:

"A União e os Municipios applicarão nunca menos de dez por cento, e os Estados e o Districto Federal, nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos, na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos".

Sendo o dr. Mario Pinto Serva um dos que mais frequentemente têm versado esse assumpto entre nós, buscámos por isso ouvil-o sobre essa questão. Eis o que nos disse o illustre jornalista:

PASSO GIGANTESCO

— "A disposição constante do art. 156, representando o passo mais gigantesco que dá o paiz no caminho dos ideaes educativos, é tambem uma formidavel victoria paulista.

A formula do art. 156 resulta de uma campanha emprehendida durante vinte annos talvez. Apresentei-a pela primeira vez na Liga Nacionalista de S. Paulo, que a esposou e por ella pugnou insistentemente, durante talvez sete annos, pois que, nascida essa Liga em 1917, parece-nos que só cessou de existir em 1924.

E o alcance dessa formula é apenas grandioso. Considero-a a maior batalha ganha em toda a existencia nacional em pról do grande ideal educativo. E embora me taxem de exagerado, vou alem e considero essa formula a maior idéa da historia nacional.

E isso porque entendo que tanto os individuos como os povos valem pela sua capacidade, e esta é fructo da aducação que tiverem.

Ora, actualmente todos os poderes publicos do Brasil despendem com a educação do povo uma importancia inferior a 200.000 contos. E com a applicação da formula do art. 156, todos esses poderes publicos do Brasil serão obrigados a gastar com esse objectivo perto de 450.000 contos annualmente. Haverá maior revolução mental na vida de um paiz?

OS RESULTADOS EM S. PAULO

— Vejamos os resultados, em S. Paulo, da applicação desse artigo novo da Constituição. O governo do Estado, que presentemente despende 80.000 contos com o ensino do povo, deverá gastar, de óra em diante, approximadamente 100.000 contos, que são os 20 o|o correspondentes a 500.000 contos, renda total do Estado. O municipio da Capital, que até aqui nunca despendeu com o ensino, tendo uma renda de 80.000 contos, vae ser obrigado a gastar 8.000 contos. Os 250 municipios do interior inteiro, com uma renda de 100.000 contos que dispendiam apenas 3 ou 4.000 contos com a instrucção, vão ser obrigados a despender 10.000 contos.

Além disso, o Governo Federal ou da União, egualmente, tem uma renda annual de 1.500.000. E nada gastava com a instrucção popular, agora vae ser obrigado a despender 10 o|o ou 150.000 contos com essa instrucção. Evidentemente, no Estado de S. Paulo, a União deverá applicar cerca de 20 ou 30.000 contos com o ensino.

De todas essas considerações, resulta que só no Estado de S. Paulo as differentes ordens de poderes publicos, em virtude da applicação do novo art. 156 da Constituição óra vigente, terão de despender, annualmente, a mais do que presentemente gastam com a instrucção, perto de 60.000 contos. Equivale isso a dobrar talvez as despesas que óra se fazem neste Estado com a instrucção publica.

Vejamos agora taes consequencias pelo que se refere ao paiz em conjuncto.

A REPERCUSSÃO DA MEDIDA NO BRASIL

— O Governo Nacional, como dissemos, tem uma renda total de 1.500.000 contos. Assim, terá de despender, de ora em diante, annualmente, coisa que antes não fazia, cerca de 150.000 contos com o ensino publico.

Todos os municipios do Brasil, em numero de 1.500, têm uma renda annual de cerca de 350.000 contos. Despendiam cerca de 2 o|o ou 7.000 contos com o ensino. E terão de despender 10 o|o ou .... 35.000 contos.

Agora, quanto aos Estados. Estes têm uma renda annual de 1.300.000 contos. Despendem actualmente 185.000 contos com o ensino e vão se ver obrigados a gastar 20 o|o ou sejam 230.000 contos.

A conclusão é a seguinte. Todos os poderes publicos gastavam no Brasil um total de menos de 200.000 contos com o ensino e passam a despender obrigatoriamente 410.000 contos. Assim, de um anno para outro vão mais que dobrar, em todo o paiz, as verbas com o ensino.

Por isso é que, como disse atrás, considero esse o mais gigantesco passo dado no paiz em materia de educação.

VINTE ANNOS DE CAMPANHA

— Tenho pugnado por essa formula ha uns vinte annos. Fil-a vencedora na Liga Nacionalista. Por ella, na imprensa do paiz, permanentemente combati. Em todas as seis Conferencias Nacionaes de Educação que tem havido no Brasil, apresentei sempre a mesma these no sentido de sua adopção. Nas primeiras conferencias com pesar verifiquei que ninguem quiz prestar attenção ao que propugnava. Mas estou habituado a luctar sosinho, em meio á descrença e scepticismo do ambiente. Afinal, na ultima conferencia Nacional de Educação, vi vencedora essa formula que considero a maior batalha ganha em prol da educação, a maior idéa da historia nacional, porque no minimo obriga todos os poderes publicos a se tornarem campeões activos da elevação cultural do nosso povo.

Vencedora tal formula, na ultima Conferencia Nacional de educação, a nova Constituição a adoptou pela maneira constante do art. 156.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:
O sr. Arpheu Vergani, funccionario da Prefeitura Municipal de S. Paulo.

NOSSO CLUBE

O "Nosso Clube" fará realizar um baile, no proximo sabbado, nos salões do Trianon, ás 20 horas.

Para essa festa que é a correspondente ao mez de agosto e que "Nosso Clube" offerece aos seus associados e suas familias, estão sendo distribuidos os convites na secretaria do clube, diariamente, das 17 ás 19 horas, á Praça do Patriarcha, 8 — 3.o andar.

CLUBE COMMERCIAL

Na proxima sexta-feira, dia 10 do corrente mez, haverá a reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria.

E. C. SÃO BENTO

Hoje, das 20 ás 22 e meia horas, em seu "gymnasium", á rua Salette n.o 100, realizar-se-á, a habitual reunião dansante deste clube.

— Domingo proximo, dia 12, das 15 ás 19 horas, terá lugar a vesperal dansante dos sambentistas, no mesmo local.

Para o dia 18 do corrente, o E. C. S. Bento prepara um festival dansante, que se iniciará ás 21 horas.

Os convites já se acham á disposição dos interessados, na secretaria do clube e podem ser procurados, diariamente, das 20 ás 23 horas. Aos socios servirá de ingresso o recibo não 8.

C. A. BANDEIRANTE

Será realizado a 19 do corrente, no salão nobre do Clube A. Bandeirante, um jantar de confraternização entre os commandantes que actuaram na campanha constitucionalista de 32, podendo nelle tomar parte todos os commandantes de unidades de voluntarios e chefes de serviços de rectaguarda.

A lista de adhesões acha-se na secretaria do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47 - 1.o andar, devendo encerrar-se dia 15 proximo.

FALLECIMENTOS

Lourenço Beneduce — Falleceu hontem, na sua residencia, á rua Paraiso, 71, o sr. Lourenço Beneduce, antigo industrial nesta praça.

O extincto era irmão do sr. Florindo Beneduce, tambem industrial, largamente conhecido no nosso meio, e do sr. Filotéo Beneduce.

Deixa viuva d. Martha Pecciocacco Beneduce e os seguintes filhos: José Beneduce, casado com d. Thereza Iavicoli Beneduce, Pedro Beneduce, casado com d. Adelina Manograsso Beneduce, Diodato Beneduce, Alberto Beneduce, d. Irma Beneduce Nupieri, casada com o dr. Alberto Nupieri, d. Rina Beneduce Cervone, casada com o sr. Alberto Cervone, e d. Léa Beneduce Honorato, casada com o sr. José Honorato.

O enterramento se realizará hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia do extincto, para o Cemiterio de São Paulo.

Fortunato Ibitinga — Falleceu hontem, o sr. Fortunato Ibitinga, funccionario da São Paulo Raylway.

O extincto que contava com 31 annos de idade, era filho de Alfredo Ibitinga, fallecido, e d. Aurora Ibitinga, deixando os seguintes irmãos: Franklin, Manoel, Eduardo, Tancredo, Cesar e Guiomar.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Chavantes, 68.

Pede-se não enviar corôas.

—*—*—

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado de 7 - 2 - 1934

Quin.	Vencedores		Rateio
1	Renato - Vallado	25	50$800
2	Juan - Guido	56	9$000
3	Guido - Vallado	34	29$200
4	Guido - Renato	35	39$500
5	Sergio - Guido	25	10$700
6	Guido - José	15	18$600
7	Vallado - Sergio	35	27$200
8	José - Guido	34	16$400
9	Juan - José	25	15$100
10	José - Renato	15	18$600
11	Renato - Guido	24	23$000
12	Oswaldo - Fares	14	21$600
13	Alfredo - Lozano	14	34$900
14	Oswaldo - Alfredo	23	15$800
15	Iraola - Lozano	56	25$400
16	Oswaldo - Chitibar	26	30$800
17	Alfredo - Lozano	36	23$700
18	Chitibar - Alfredo	56	31$000
19	Oswaldo - Lozano	13	20$000
20	Alfredo - Iraola	13	25$000
21	Fares - Chitibar	34	23$400
22	Fares - Alfredo	13	31$100
23	Alfredo - Oswaldo	56	20$800
24	Iraola - Alfredo	35	29$100
25	Garate - Zaldua	15	28$300
26	Estevam - Modesto	23	19$100
27	Modesto - Clemente	24	31$700
28	Estevam - Zaldua	26	29$600
29	Clemente - Estevam	25	30$900
30	Garate - Estevam	24	31$300
31	Estevam - Aguirre	23	18$800
32	Garate - Aguirre	16	31$000
33	Aguirre - Garate	56	21$100
34	Modesto - Zaldua	12	27$200
35	Estevam - Clemente	25	21$700
36	Garate - Zaldua	26	27$800
37	Aguirre - Garate	12	17$800
38	Modesto - Zaldua	34	30$100
39	Zaldua - Aguirre	36	32$400
40	Aguirre - Modesto	15	33$000
41	Garate - Zaldua	13	16$800
42	Zaldua - Aguirre	36	23$200

Os funeraes de Hindenburgo em Tannenberg

Hitler faz o panegyrico do fallecido presidente do Reich

TANNENBERG, 8 (A. B.) — O chanceller Adolf Hitler chegou a esta cidade pouco antes das 11 horas, para presidir ás cerimonias do sepultamento do presidente Hindenburg. A' approximação do chanceller, uma tropa composta de 400 homens prestou-lhe as continencias de estylo, emquanto que a grande massa popular lhe prestava tambem significativa homenagem. O som cadenciado dos tambores annunciou a sahida do sarcofago presidencial. De facto, pouco depois apparecia a guarda de honra que o ladeava, precedida de um official que conduzia o bastão do marechal Hindenburg, sobre uma grande almofada de velludo. Varios generaes e almirantes prestaram continencias ao presidente Hindenburg, de espadas desembainhadas. Emquanto isso, faziam-se ouvir os primeiros accordes do "Heroic", de Beethoven, que foi ouvido no meio de grande silencio pela multidão. Foi rezada então, uma missa pelo reverendo Hermann, conselheiro particular de Hindenburg.

A' predica, o reverendo Hermann pronunciou um solenne discurso, versando sobre o texto divino: "Sê verdadeiro até á morte, que te será conferida a corôa da vida eterna".

O orador affirma que estas palavras falavam de perto ao illustre morto, como bem o podiam testemunhar os cidadãos da Allemanha e o Exercito. O marechal Hindenburg, exclamou em dado momento o reverendo, havia declarado que a elle nada se devia mas sim a Deus, de quem tudo recebera. Neste ponto o orador diz que fôra elle escolhido para rezar o officio funebre, como tambem fôra designado para acompanhar o ex-presidente da Allemanha na sua grande epopéa de 1914.

Treminada a celebração da missa, foi dada aos presentes solenne benção.

O CHANCELLER HITLER FAZ O ELOGIO DO PRESIDENTE MORTO

TANNENBERG,8 (A. B.) — E' o seguinte o discurso pronunciado pelo chanceller do Reich, no serviço funebre realizado hontem:

"Coronel von Hindenburg, prezados amigos, generaes de campo, soldados do Reich. Quando o povo allemão pela primeira vez soube da candidatura do marechal Hindenburg a presidencia da Allemanha, já ia longa a lista dos innumeraveis serviços que o venerando soldado tinha prestado a sua patria. Jovem ainda, na flôr da idade, Hindenburg, com apenas 17 annos, já havia vertido o seu sangue pela Allemanha.

Nessa idade tomara elle parte na batalha de Koeniggraetz, quando então recebeu o seu baptismo de fogo, e foi ferido. Quatro annos mais tarde, presenciou elle á elevação do rei a imperador da Allemanha. Nos annos que se seguiram, dedicou-se á formação das tropas que haveriam de defender a integridade e manter alto o prestigio do imperio allemão, investido das altas funcções de general do Exercito Imperador Allemão, tomou elle parte na memoravel retirada do não menos memoravel anno de 1911. Foi então, que já com grande numero de serviços prestados á sua patria, reformou-se o grande marechal Hindenburg, passando para os quadros da reserva do exercito prussiano. Retirado á vida privada, não com menos enthusiasmo, prestou-se ao serviço da Allemanha. Mais tarde, quando os primeiros canhões da grande guerra fizeram ouvir a sua rouca voz, quando foram disparados os primeiros tiros, prenuncios da maior hecatombe dos tempos modernos, quando deflagrou o primeiro obuz nos campos de batalha, quando foi declarada a grande guerra, outra vez o povo allemão teve opportunidade de ouvir pronunciar um nome: o do general von Hindenburg. No retiro onde se achava, foi o soberano Kaiser retiral-o, e deu-lhe o commando do Exercito na Prussia Oriental.

Foi então que se ouviram as badaladas dos sinos das igrejas de toda a Allemanha, annunciando que havia sido ferida a batalha de Tannenberg, que haveria de ser o maior triumpho da vida militar do maior soldado que a Allemanha até hoje possuiu. E, ganha a batalha, outra vez o povo allemão pronunciou o nome de Hindemburg mas desta vez não só com admiração, mas com a maior das gratidões, porque Hindemburg se havia tornado o reivindicador dos brios dos seus exercitos. E agora, passadas duas decadas, passados 20 annos, Hindemburg morre, depois de ter dado o melhor de suas energias á sua extremecida Allemanha. E durante esse lapso de tempo, quantas crises, quantas provações não se succederam! Em 4 annos e meio, em 1914, Hindemburg realizou um milagre estupendo, transformou a Allemanha, que já vinha sentindo o peso de suas primeiras derrotas, na Allemanha vencedora da Russia.

Quando então o Kaiser Guilherme fez Hindemburgo general em chefe dos exercitos allemães, conseguiu elle num assombro de energias, oppor barreiras ao desfallecimento de seus commandados e conduzir suas tropas a memoraveis victorias. Vinte annos mais tarde, no mesmo lugar em que Hindemburgo teve sua maior victoria, onde os exercitos allemães obtiveram seu maior triumpho, no mesmo lugar vem Hindemburgo baixar á terra. Mas a terra cobrirá o marechal de campo, não o separará do coração de seus compatriotas. Os allemães jamais esquecerão seu grande heroe".

Terminadas as palavras do chanceller, a multidão, tomada de grande emoção, prorompe no hymno já celebre, "mais uma vez camaradas", a popular.

—*—*—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na E. F. Sorocaba — para Fracalanza, Claro Cesar, av. Lucio, 437; Cofermal, Angelina Virgilio, rua Casemiro de Abreu, 24; Muller e Fabris, Pedro Mariano, 7; Erich, Mirna, Brasatini, Bitenco, Mauro, rua eGneral Jardim, 27; dr. José Dantas, rua Paranapiacaba, 7; Zella Cardoso, praça Irmãos Falchi, 1, Villa Prudente.

Na Repartição Geral dos Telegraphos — para Caetano Mermano, Floria, Lima Alfredo Ellis Junior, Luigal, Nomip, Telmon Borges, Santorres, Maria Pereira, Rosarie, Pedroso, Conceição Figueiras, Aduleinio, Danise Maluf, Nila Alves, Pabreu, Kromhout, José Pluto Monteiro, Civitumartins, Odilafon, Festino, Saad Filhos, Manfredi, Castler, Lourenço Filho, Campos Verde, Juvenal Pereira Marques, Sousa Antonio Matuck, Arnaldo Silva, Antonio Geveri, Fernando Campos, Angelo Palmeri, Minerva e Victor Mario.

Na "All America Cables" — para Lara Shaine.

Hitler fixa as novas directrizes da politica allemã

— A "Anschluss" ficará para melhores tempos
— A "Auschluss" ficará para melhores tempos

BERLIM, 8 (A. B.) — A entrevista concedida pelo chanceller Hitler a um jornalista de Londres está provocando vivos commentarios. Nessa entrevista, Hitler abordou diversos assumptos internacionaes. Reportando-se ás recentes palavras do sr. Stanley Baldwin, Lord Presidente do Conselho Inglez, que declarára que as fronteiras da Inglaterra extender-se-iam ao Rheno, o chanceller do Reich disse:

— "Não seria de estranhar que um estadista francez tambem declarasse que os territorios da França passariam a comprehender o rio Oder, como, da mesma forma, não seria estranhavel que a Russia arrogasse a si o rio Danubio. Nestas condições, a Allemanha não póde ser reprovada quando procura conquistar uma divisa de defesa nacional dentro de suas proprias fronteiras".

A "ANSCHLUSS" NÃO E' PARA AGORA

Interpelado sobre a questão das relações austro-germanicas, Hitler respondeu:

— "Não é absolutamente nosso pensamento hostilisar a Austria, mas tambem não podemos obstar que os austriacos tentem reunir sob o mesmo poder a Austria e a Allemanha. Estas duas nações estão separadas apenas por linhas de fronteiras. Os povos que habitam de um e outro lado dessa linha demarcatoria constituem a mesma raça. Si, por acaso, uma região da Inglaterra se destacasse do resto do paiz, não seria demais, e, pelo contrario, seria muito natural, que houvesse logo um movimento para que se fizesse uma nova fusão. A "Anschluss", todavia, não é questão para os dias que passam. Estou plenamente convencido que si se realizasse um escrutinio secreto na Austria, as nuvens que toldam os horizontes austriacos se desfariam. Porém, como já disse, a "Anschluss" não é ponto opportuno para a epoca, nem é materia de discussão a independencia da Austria".

—*—*—

A Belgica compra carvão á Allemanha

BRUXELLAS, 7 (A. B.) — Iniciou-se, nesta capital, um movimento para a constituição de um regulamento germano-belga, relativo ás importações de carvão de minas allemãs pela Belgica. Influiu grandemente para que se fizesse tal regulamento a situação recentemente creada, com a limitação das importações belgas, e principalmente a taxa especial sobre o carvão, ha pouco tempo determinada. Pretende-se, por este regulamento, estabelecer um "modus vivendi" economico entre os dois paizes, o que contribuirá grandemente para o incremento das relações commerciaes dos mesmos.

Os surdos-mudos se arregimentam

Diante da doutrina que préga a esterilização dos defeituosos, os surdos-mudos proclamam que são uteis á sociedade

NOVA YORK, 8 (H.) — Julho — Por via aerea — No salão de um dos grandes hoteis novayorkinos se acha reunida uma grande assembléa. E não obstante estar se realizando um debate acalorado, a julgar pelas expressões dos que alli se encontram, o silencio é tão profundo que as moscas que revoluteiam pelo recinto zumbem como si tivessem motores de aeroplano.

Que extranha convenção é esta em que a eloquencia dos oradores não repercute em écos pelos corredores, nem se reproduz nas sensiveis laminas dos alto-falantes? Trata-se simplesmente de uma convenção de surdos-mudos...

Cerca de mil e duzentas pessoas, ricas e pobres, homens e mulheres, procedentes de todos os Estados da União, se acham congregados no salão. E nota-se que, si sua eloquencia não transborda em cataractas de adjectivos, encontra desafogo em compensação nos movimentos de suas mãos e de seus dedos, que se encontram e se separam em movimentos rapidissimos.

Os membros da Associação Nacional de Surdos-Mudos, fundada ha 21 annos, se reunem cada tres annos afim de discutir, com a linguagem dos signaes, os problemas que lhes interessam.

Este anno, segundo nos disseram (por escripto), o principal problema é de indole internacional. Embora hajam iniciado uma lucta, nos Estados Unidos, para vencer os preconceitos que os industriaes alimentam contra os surdos-mudos a quem negam empregos, o que lhes preoccupa mais é a situação dos que se acham na Allemanha os que têm o infortunio de carecer da palavra e do ouvido. Sob as leis estrictas dos nazis, os surdos-mudos de nascimento receiam que, por serem defeituosos, corram o perigo de serem esterilizados.

A convenção, por isso, está considerando as medidas que devem ser adoptadas para afastar essa ameaça.

"E' erroneo — declarou-nos um dos congressistas — taxar-nos de inuteis. Apesar de não ouvirmos nem alarmes, temos capacidade para trabalhos de variadas especies. Ha, entre nós, medicos, banqueiros, pharmaceuticos, artesãos, inventores, modistas, cozinheiras. De quasi tudo. E muitos, em que pese aos empecilhos de que soffrem, reuniram grandes fortunas. Não é justo portanto, que sejamos julgados defeituosos."

Passamos a vista pela assembléa e não vemos na realidade aspectos de tragedia. Ha animação dos rostos, vemos mãos que se apertam affectuosamente, signaes de prosperidade nas vestimentas... Todos nos parecem gente laboriosa e intelligente.

E ao terminar a primeira sessão todos saem como collegiaes em ferias, abraçando-se como effusão latina, aos pares, tomando automoveis ou bonde e desapparecendo, silenciosamente, no tumulto ensurdecedor da cidade de aço...

Os europeus disputarão brevemente na Italia o campeonato athletico continental

A situação do esporte nacional em face do litigio amadorista-profissionalista

A situação do esporte nacional continua instavel em virtude da denuncia do accordo que fôra estabelecido como meio de contemporisar a abertura de hostilidades entre amadoristas e profissionalistas.

As entidades que dirigem regimens antagonicos não chegaram, apesar dos esforços, a um entendimento e, ao que parece, não chegarão tão cêdo, visto como de parte a parte as intransigencias são grandes.

Tratando do assumpto, a imprensa carioca faz as mais acerbas criticas aos mentores do nosso esporte. O "Jornal do Brasil" que é um dos poucos que não esmoreceram durante a phase de paz que se simulou e que não arredou de seu ponto de vista, assim se externa sobre a pacificação, que affirma nunca ter havido:

"Um pequeno grupo leva a espalhar que foi perturbada a pacificação e que foi perturbada a pacificação e agora fôra a mesma desfeita. E' falso que o pacto assignado a 6 de junho fosse alguma pacificação. Nada mais que uma tentativa de accordo que o desprendimento do dr. Luiz Aranha realmente empenhado em conseguir a paz, procurou fazer mas que o odio, a vingança e a vontade de humilhar demonstrados pela parte contraria, provaram logo a impossibilidade de se conseguir a paz a semelhante preço.

Essa affirmativa de que a pacificação estava feita é uma grande inverdade para causar effeito no espirito publico. E' o costumeiro processo de adulterar ou inventar a ordem dos factos para fazer suppor aos meios esportivos, principalmente os estaduaes, de que as cousas estão correndo de modo favoravel aos dissidentes. E' habito velho de que não querem abrir mão porque a sua pratica sempre impressionou os ignorantes e os tolos.

Logo após a assignatura do pacto de 6 de Junho, surgiram protestos vehementes, quer aqui no Rio, quer em alguns Estados. A opposição a esse pacto crescia cada vez mais, a proporção que os seus termos iam sendo conhecidos, como pois razoavelmente se vem dizer que a pacificação estava feita e foi agora perturbada?

Este jornal não só combateu de prompto os termos do accordo como registrou os protestos feitos através alguns jornaes dos Estados. Quando todas as entidades paulistas filiadas á Confederação estudaram o pacto e resolveram votar contra elle por julgal-o nocivo ao esporte nacional, noticiámos o facto e transcrevemos farto noticiario sobre esse palpitante caso. A opinião contraria das entidades de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Estado do Rio era conhecida.

Pois um pacto que levanta tantos e tão fortes protestos, póde pacificar alguma cousa? E' justo que se chame de pacificação uma cousa que provocou tanta repulsa? Para que illudir

Dr. ARNALDO GUINLE, destacado paredro do profissionalismo

o publico asseverando uma cousa contraria á verdade dos factos?

Nunca houve pacificação alguma, porque não se póde dar esse nome á conveniencia de uma meia duzia contra a vontade dos demais".

As ultimas resoluções da Federação Paulista de Futebol

FORAM JULGADAS SATISFATORIAS AS EXPLICAÇÕES DA A. A. PONTE PRETA, REFERENTES A' LIGA REGIONAL DE CAMPINAS

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Paulista de Futebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

1) Filiar, de conformidade com o seu pedido, em officio de 2 do corrente, a Liga Esportiva Hungara do Brasil, com séde á rua Ypiranga, 10, com os seguintes fundadores: a) S. C. Hungaro Ypiranga; b) Hungaria F. C.; c) Sociedade Esportiva Hungara de Villa Anastacio; d) Club Esportivo Hungaro de Villa Ipojuca; e) Sociedade Esportiva Trékvés da Villa Maria; f) Club Esportivo Magyar Baráteag; g) Sociedade Republica Hungara do Brasil.

2) A' vista das explicações dadas pessoalmente por um de seus directores e por officio de 1.o do corrente, justificando a situação que determinou a applicação das penalidades á A. A. Ponte Preta, e julgando-as satisfatorias;

a) cancellar a penalidade de eliminação applicada ao referido clube para declarar que, terminada tambem a pena de suspensão provisoria que lhe tinha sido applicada anteriormente, a referida A. A. Ponte Preta continua filiada, no uso e goso de suas prerogativas estatutarias e regulamentares, sem prejuizo das medidas anteriormente tomadas e com effeito consumado;

b) declarar sem effeito a cassação do mandato de representante da Federação, em Campinas, ao dr. Francisco Ursaia, cancellando a nota com que foi justificada a resolução;

c) adiar o encontro entre o Ponte Preta e Albion, tabellado para domingo proximo;

d) revogar as demais resoluções referentes ao mesmo clube, consequentes da resolução principal.

3) Determinar que os jogos em que não forem cobrados ingressos, devem ser realizados com os portões fechados, somente franqueados aos associados dos contendores e clubes a que pertencem os campos, ou aos portadores de ingressos da Federação.

4) Tomar conhecimento dos resultados da missão do secretario geral, como representante da Federação na assembléa geral da C. B. D e, approvando a sua actuação, lançar em acta, por proposta do sr. Vieira de Sousa, um voto de louvor ao referido secretario geral, pelo modo como se houve no desempenho do cargo.

5) Attender ao pedido da commissão do II Campeonato Varzeano e relevál-a do pagamento dos talões de ingresso e sellos cedidos para o festival realizado em 29 do mez passado, no campo do Florentino.

Os proximos jogos dos campeonatos da Apea

São estes os jogos de campeonato da APEA, marcados para domingo proximo:

PROFISSIONAES

A. Portugueza de Esportes contra Palestra Italia.

Campo da Portugueza, rua Cesario Ramalho, 25.

Juiz dos primeiros quadros, Jorge Marinho.

Juiz dos segundos quadros, José Alexandrino.

S. C. Syrio contra S. C. Corinthians Paulista.

Campo da A. A. São Bento, Ponte Grande.

Juiz dos primeiros quadros, Affonso Mesquita.

Juiz dos segundos quadros, Victor Carratu'.

AMADORES

C. A. Parque da Moóca contra Estrella da Saude F. C.

Campo do Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros, José Joaquim.

E. C. Cama Patente contra C. E. F. Orion.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda.

Juiz dos primeiros quadros, Theophilo Oses.

Juiz dos segundos quadros, José Vigena.

A. A. Ramenzoni contra Castellões F. C.

Campo do Ramenzoni, av. do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros, Luiz Nicodemos.

Juiz dos segundos quadros, Americo Bucelli.

A. A. Ordem e Progresso contra E. C. Humberto I.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135.

Juiz dos primeiros quadros, Paulo A. Wenzel.

Juiz dos segundos quadros, Bruno Faschetti.

Lusitano F. C. contra União dos Operarios F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

(Jogo de 28 minutos dos primeiros quadros).

Juiz, Adão Menon.

No Azul Clube

No "Salão Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, deverá realizar-se no proximo sabbado, um baile que o Azul Clube offerecerá aos seus socios.

Os convites poderão ser retirados diariamente na secretaria do clube, na Ponte Grande.

As olympiadas de Varsovia e os recordes batidos -- A "performance" brasileira para os 200 metros rasos

UM RECORDE QUE FIGUROU DURANTE SETE ANNOS

Ahi vemos uma das ultimas "poses" de Alvaro de Oliveira Ribeiro, o mais perfeito "sprinter" que já appareceu nas pistas de S. Paulo. Seu recorde de 1927 para os 200 metros rasos sómente agora foi batido em consequencia de uma lucta emocionante entre os melhores athletas da especialidade. Ferré Fernandes, o novo recordista, pode se orgulhar do feito pois seu tempo é magnifico mesmo em confronto com os melhores resultados do mundo. Cobriu os 200 metros em 21 segundos e 9|10. Fez, portanto, em seis decimos mais do que Metcalfe, no Campeonato Athletico dos Estados Unidos, recentemente realizado, em que estabelece 21 segundos e 3|10.

A attenção dos affeiçoados ao athletismo acha-se voltada para o grande acontecimento que se dará nestes proximos dias em Turim, na Italia, quando cerca de vinte paizes disputarão o Campeonato de Athletismo da Europa.

Esse interesse de todo o mundo se justifica, em virtude da actividade em que se acham todos os europeus, no momento, preparando-se para esse certame e tambem para as Olympiadas que terão por séde a capital do Reich.

Diariamente os recordes são igualados e suplantados e o mais interessante é que na maioria das vezes os proprios recordistas são os que melhoram as "performances" anteriores.

Os polonezes continuam na realização das olympiadas que reunem os nacionaes residentes no estrangeiro. Assim é que numerosos polonezes de todos os paizes do mundo acham-se concentrados em Varsovia dando occasião a que se registrem resultados estupendos. Esses resultados demonstram que os polonezes residentes nos Estados Unidos são os que mais apparecem, mercê de suas condições de preparo. As representantes do bello sexo têm demonstrado tambem grandes proveitos na pratica do athletismo.

A senhorita Stella Walls conseguiu para os 200 metros rasos o estupendo resultado de 24 segundos e 5|10, adiantando os telegrammas que eram más as condições do terreno. Vê-se assim que essa moça corre tão bem quanto muitos athletas homens do nosso paiz, approximando-se do recorde mundial feminino que é de 24" 1|10.

A natação tem sido proveitosa. Alguns recordes já foram registrados, como o dos 100 metros, nado livre, obtido por Chrostovsk em 1 minuto e 4|10, ou seja igual ao recorde polonez.

CINCO RECORDES MUNDIAES NUMA SO' COMPETIÇÃO

A reunião athletica dos polonezes deu motivo á quéda de varios recordes, todos mundiaes. Durante esse tempo na Noruega outros recordes foram derrubados tambem.

Em Stockolmo, Ben Easthman fez os 500 metros rasos em 1 minuto 2 segundos e 4|5, batendo o recorde do italiano Tavenari; em Oslo, Noruega, Torange, polonez residente nos Estados Unidos, lançou o peso a 17 metros e 40 centimetros, batendo seu proprio recorde mundial por 60 centimetros.

A differença que ha entre esse resultado e os dos nossos arremessadores é bem grande. Na ultima competição de qualquer classe, Di Giorgi beirou os 14 metros, quasi estabelecendo novo recorde nosso.

Em Stockolmo foi estabelecido ainda o recorde mundial dos 3|4 de milha, pelo americano Bontheron, em 3 horas e 8|10 de segundo.

No primeiro dia da reunião desta cidade, já os 3.000 metros ganhava nova "performance". Nielsen, dinamarquez, conseguiu o tempo de 8 minutos, 18 segundos e 3|5, emquanto o recorde mundial anterior era de 8 minutos e 19 segundos.

Os 400 metros com obstaculos obtiveram tambem novo recorde mundial, com os 53 segundos e 6|10 do americano Hardin, emquanto que os 110 mertos com barreiras eram cobertos com o tempo recorde de 14 segundos e 3|10, pelo americano Beard.

Esses recordes, todavia, tiveram duração ephemera.

Quando se fala em recordes, lembram-se logo dos Estados Unidos. Este paiz continua a mandar os resultados em qualquer prova.

O proprio Hardin, no campeonato athletico dos Estados Unidos, fez melhor tempo nos 400 metros com barreiras.

O CAMPEONATO EUROPEU

Vinte e cinco nações inscreveram-se para a disputa do Campeonato Europeu de Athletismo a ser realizado no proximo mez em Turim, na Italia.

Entre as nações inscriptas, estão a Allemanha e a França, que deverão realizar luctas das mais sensacionaes, entre seus representantes.

O Campeonato Bancario

Estão marcados para sabbado proximo os seguintes jogos em proseguimentos ao campeonato da Liga Bancaria de Esportes Athleticos:

E. C. Banco Noroeste contra Royal Bank Clube; Bancaleman F. C. Contra Clube A. Minasbank e Clube Banco Commercial contra E. C. Banespa.

A gymnastica no Syrio

E' o seguinte o horario das aulas de gymnastica ministradas pelo treinador do E. C. Syrio, sr. Alexandre Bembitzky:

Senhoras e Senhoritas: — A's terças-feiras e sextas, das 16 ás 17 horas; **Meninas:** A's quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e aos domingos, das 10 ás 11 horas.

Meninos: — A's terças-feiras, das 20 ás 21 horas, e aos sabbados, das 17 ás 18 horas.

Homens: — A's terças e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas, e aos domingos, das 9 ás 10 horas.

Gardini e Zbysko luctarão sabbado no Estadio Paulista

Communicam-nos do Estadio Paulista que a sua empresa cedeu para sabbado proximo, o ringue para a realização de uma lucta livre americana entre Gardini e Zbysko.

Será esta a unica lucta do programma de sabbado, sendo as demais organizadas pelo Estadio Paulista e devendo travar-se entre pugilistas.

Adianta a empresa que a cessão do lugar para uma exhibição de que não se preoccupa, tem em vista a insistencia dos adversarios em querer luctar fóra do Colyceu, onde é o communicado ainda que affirma, — Zbysko possue vantagem sobre qualquer adversario.

A Federação de Natação elegerá hoje sua nova directoria

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em primeira convocação, ou ás 21 horas, com qualquer numero, uma assembléa geral ordinaria da Federação Paulista de Natação, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura e discussão da acta da assembléa anterior; 2) — eleição da directoria para a temporada de 1934|1935; e 3) — assumptos varios.

O Campeonato Paulista de Cestobol

O S. PAULO F. C. ENFRENTARA' HOJE A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

Na quadra da Asociação Athletica São Paulo, na Ponte Grande, o São Paulo F. C. terá esta noite mais uma prova no Campeonato Paulista de Cestobol, contra as turmas do gremio local.

Esse jogo vem despertando grande interesse nos meios esportivo,a em virtude so progressos assignalados pelo clube tricolor no cestobol. Sua partida contra o Palestra, que é o lider nesta modalidade esportiva, demonstrou que o São Paulo é um adversario possante, mesmo para os mais destacados clubes de cestobol da Capital.

Para esse encontro a Federação Paulitsa de Cestobol escalou os seguintes officiaes:

Primeiras turmas — Juiz: Helio Bianchini (Paulistano); fiscal: Dante Doce (Light); juiz: Agostinho Campanger (Indiano).

Segundas turmas — Fiscal: Agostinho Campanger (Indiano); fiscal: Pedro Marchese (Palestra).

Annotadores: Victorio Gaeta (Paulista) e Eduardo Joseph (Corinthians).

Chronometristas: Humberto Gallo (Esperia); e Paschoal Salvia (Tietê).

Representante da directoria: Hugo Gogliola, 2.º secretario.

Os brasileiros regressaram hontem da Europa

WALDEMAR, que foi um dos melhores do seleccionado brasileiro

Os brasileiros que tomaram parte no Campeonato Mundial de Futebol, desde hontem, que se acham de regresso ao Brasil, tendo chegado ao Rio de Janeiro a bordo do "Augustus".

Os elementos da selecção da Confederação Brasileira de Desportos foram festivamente recebidos no cáes por numerosos esportistas, delegações de clubes e directores de entidades que lhe foram levar as boas vindas.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

RIO, 7 (A. B.) — Chegou hoje, pela manhã, a bordo do "Augustus", a delegação brasileira que disputou o campeonato do mundo.

Vieram todos os jogadores. Entrevistados a bordo, pelo representante da "Agencia Brasileira", tiveram palavras de grande exaltação para o profissionalismo europeu que classificaram de extraordinario. Em organização, methodo e efficiencia, não encontraram outro que se rivalise. Voltam descontentes com a actuação dos juizes, que classificam de parciaes. Os adversarios mais fortes que encontraram, foram os yugoslavos. Quasi todos os jogadores receberam offertas formidaveis para integrarem varias equipes européas, o que não acceitaram immediatamente em virtude do compromisso assumido com a C. B. D., de regressarem ao Brasil.

Daqui então, é provavel que alguns partam novamente, rumo ao velho mundo.

Dentre as propostas que receberam, são dignas de destaque a do quadro campeão de Zagreb, feita a Patesko, o qual em nossa moeda representa perto de 70:000$000 de luvas. A de Waldemar e Luizinho para ficarem no Juventus, tambem vutosa. Sylvio,...... 50:000$000 para integrar o quadro do Tourinho. Leonidas, no Valencia, na Hespanha, perto de 55:000$000.

CHEGAM HOJE, A S. PAULO OS TRICOLORES

RIO, 7 (A. B.) — Pelo 2.o nacturno, seguiram hoje, com destino a essa Capital, Waldemar e Luizinho. Armandinho, irá amanhã, pelo trem diurno. Sylvio ao que nos informam, seguirá mais tarde.

O FUNCCIONAMENTO DE CENTROS ESPORTIVOS

Accentuamos hontem a intervenção do Departamento de Educação Physica na vida interna das sociedades esportivas particulares, o que é aliás uma das suas attribuições regulamentares, trazendo em fóco a questão do funccionamento de novas entidades destinadas ás praticas esportivas.

Esta questão constitue sem duvida um problema a encarar pela repartição official.

A autorização de funccionamento de clubes esportivos pode ser negada pelo Departamento, depois de ter estudado uma base pela qual paute suas decisões nesse sentido. A impugnação poderá criar casos pouco agradaveis no vasto ambiente esportivo do Estado e sómente aqui na Capital o grande numero de pequenos gremios seria o bastante para constituir uma preoccupação exhaustiva. Mas não é menos verdade que o Departamento de Educação Physica precisa enfrentar este problema: qualidade e não quantidade.

Perguntamos: terão proveito os pequenos agrupamentos rotulados de clubes e que se entregam á pratica de um só esporte que por si só não constitue beneficio physico?

O nenhum proveito dessas pequenas agremiações éntretanto não pode dar motivo ao seu desapparecimento com uma simples impugnação do recem-creado departamento official. Mas não é menos necessario que se procure occasionar o beneficio que não é encontrado no esporte que vem sendo até agora praticado como um passa-tempo domingueiro.

O regulamento publicado, no seu capitulo das organizações particulares parece excluir as organizações esportivas propriamente ditas, para tratar apenas das que são destinadas ao ensino da educação physica. A repartição porém não foi creada apenas para cuidar da educação physica mas do esporte em geral e não excluirá portanto de suas cogitações as organizações particulares destinadas ás praticas esportivas.

Nesse capitulo fala apenas do registro de empresas ou organizações taes como escolas, institutos, academias e outras similares que se "dediquem ao ensino da educação physica" em qualquer das suas modalidades. Está bem claro que sómente as instituições que se "dediquem ao ensino" serão objecto de attenções do Departamento. As que apenas "proporcionam um divertimento esportivo" ficam assim excluidas, e é o caso dos pequenos clubes esportivos que praticam sómente o futebol.

Entretanto, no que diz respeito ás exhibições, o Departamento tem poderes fiscalisadores. Si póde fiscalizar, tem o direito, senão a obrigação de tratar da formação dos clubes esportivos, tornando obrigatorio tambem o seu registro no Departamento, o que não é taxativo.

Ninguem ignora que é grande a quantidade dos pequenos clubes formando uma porcentagem expressiva que não pode ser desprezada pelas attenções apenas a parte que reune organizações maiores, mas possue um numero menor de praticantes a ser beneficiados. E estes já têm aliás uma certa orientação que lhes permitte tirar beneficios physicos do esporte. A finalidade do Departamento porém possue um caracter publico, bem amplo portanto. Suas attenções terão que ser voltadas mais especialmente de inicio para esses pequenos nucleos onde a ausencia de orientação constitue a mais desastrado desinteresse pelos beneficios que se devem procurar nas praticas esportivas.

Assim agindo desde agora, terá o Departamento de Educação Physica attendido á finalidade e á sua propria razão de existir, de repartição publica destinada a orientar e fiscalizar toda a collectividade esportiva do Estado, sem excepção portanto dos pequenos clubes que são, ademais, os que maiores e urgentes cuidados requerem. — MIRANDA ROSA.

As luctas de hoje no Colyseu Paulista

Dois combates de "catch-as-catch-can" serão realizados hoje á noite no Colyseu Paulista, em proseguimento do torneio official que alli está se realizando.

MARIO SCHOUB, que intervirá na parte pugilistica

Wladeck Zbyszko, o ex-campeão do mundo, enfrentará em lucta final Joe Varga, campeão da Hungria, e Karol Nowina terá como adversario Bassel, em lucta semi-final.

Além dessas duas luctas a Empresa do Colyseu que organizou mais tres combates pugilisticos a serem travadas entre os nossos melhores amadores.

O PROGRAMMA

Para a reunião, que terá inicio ás 21,15 horas, foi organizado o seguinte programma:

BOX

Rubens contra Galdi

Walter contra Geraldo

Mario Schoub contra Kid Moraes.

"CATCH-AS-CATCH-CAN"

Conde Karol Nowina contra Bassel

Wladeck Zbyzko contra Joe Varga

O "Bandeirante" está a 80 milhas de Buenos Aires, méta da arriscada travessia

Os ultimos telegrammas do sul do continente trazem informações da travessia do "Bandeirante", tripulado por Rocha e Andrade, os dois denodados remadores de Santos, que estão emprehendendo a viagem até Buenos Aires.

Presentemente os remadores patricios encontram-se em Punta del Este, a 80 milhas apenas de Buenos Aires, o que faz suppôr para muito breve a terminação do grande raide.

Entrevistados pela Agencia Havas, em Montevidéo, os remadores brasileiros Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, que estão realizando o raide Santos-Buenos Aires, a bordo da fragil embarcação "Bandeirante", declararam que levaram 4 mezes e 4 dias para fazer a travessia, durante a qual tiveram momentos difficeis e de grande emoção.

Os dois remadores brasileiros foram carinhosamente acolhidos pelo prefeito e pela população de Punta Del Este. Chegarão quarta-feira a Montevidéo e serão recebidos officialmente pela Federação do Remo, que os hospedará no Rowing Club.

Procurando jogadores paulistas para a Italia

RIO, 7 (A.B.) — O esportista italiano Lorenzini, vice-presidente da F. C. Milano, veiu ao Brasil em viagem de recreio, pretendendo no seu regresso, levar dois "cracks" paulistas para seu clube.

O C. A. Ypiranga vae a Sorocaba

Estão concluidas as negociações entre o C. A. Ypiranga, desta Capital, e o E. C. São Bento, de Sorocaba, para uma partida de futebol naquella cidade.

O veterano gremio paulista seguirá para Sorocaba, afim de desincumbir-se da prova, no proximo mez de setembro.

Douglas fala no Rio das Regatas de Hanley

O famoso remador uruguayo Douglas acaba de chegar ao Rio, de passagem para Montevidéo.

A imprensa carioca, que o interrogou sobre as regatas de Hanley, na Inglaterra, assim se expressou:

— "Um espectaculo formidavel. Hanley é o grande centro nautico da Inglaterra e as suas regatas attrahem annualmente, concorrentes de todas as partes do mundo, dando-lhe o aspecto de uma authentica olympiada de remo.

Na minha prova, pretenderam inscrever-se nada menos de 21 concorrentes, porém só 16 lograram classificar-se nas eliminatorias preliminares. Coube a mim, na eliminatoria seguinte correr contra o allemão Buths do Berliner Clube. O meu adversario, vencera a prova em 1932 e num periodo de cem annos, foi o primeiro estrangeiro a fazel-o duas vezes, pois levantou novamente a Copa este anno. E' elle possuidor de uma força extraordinaria alliada á technica que é perfeita.

— Buths venceu a eliminatoria disputada contra mim por tres barcos.

O seu adversario na final foi Redford e elle venceu-o com muito maior facilidade.

Passaram por Santos novos "cracks" sul-americanos que vão reforçar o futebol europeu

A Liga de Esportes da Força Publica vae prestar uma homenagem posthuma ao cel. Marcondes Salgado

A taça "Commandante Salgado" será disputada pelos atiradores da Federação Paulista de Esgrima — A regulamentação do certame

A Liga de Esportes da Força Publica querendo incentivar ainda mais o esporte de esgrima e sabre, em São Paulo, resolveu crear a taça "Commandante Salgado" á ser disputada em torneio de sabre por equipe, o qual deverá ser realizada annualmente até a posse definitiva do tropheu.

Esse torneio será patrocinado pela Federação Paulista de Esgrima, e nelle poderão tomar parte todos os esgrimistas registados e inscriptos no de sabre para o anno em que se realizar a prova.

Os esgrimistas que tomarem parte nesse torneio não soffrerão alterações em suas categorias.

A taça "Commandante Salgado" será disputada na séde ou lugar indicado previamente pela L. E. F. P., devendo os assaltos ser disputados no terreno em tres toques e sem convenção (todo o corpo).

Os vogaes deverão pertencer aos diversos clubes filiados á Federação, entretanto, o presidente dos assaltos deverá ser indicado pela L. E. F. P. de commum accordo com á F. P. E., podendo ser este escolhido fóra do quadro de amadores.

Cada clube poderá inscrever um numero indeterminado de equipes sendo cada uma composta de tres atiradores no maximo. As equipes do mesmo clube deverão defrontar-se primeiramente entre si.

Commandante MARCONDES SALGADO, cuja memoria será homenageada pelos esgrimistas de São Paulo

Em cada assalto o atirador vencedor contará dois pontos para a sua equipe. O desempate será feito (caso isso aconteça) entre as equipes, si isto se dér entre ellas, e entre os atiradores se o empate fôr individual.

Será detentor da taça, o clube da equipe que fizer maior numero de pontos, por intermedio de seus atiradores.

Inicialmente a L. E. F. P. offerecerá uma taça "Commandante Julio Marcondes Salgado", que ficará pertencendo ao clube da equipe que, por meio de seus atiradores, vencer tres annos consecutivos ou quatro alternados.

Independente da taça, haverá medalha de prata com escudo de ouro para o primeiro lugar; de prata para o segundo lugar; de prata com escudo de bronze, para o terceiro lugar; de bronze com escudo de prata, para o quarto lugar e finalmente de bronze para o quinto lugar.

As medalhas serão concedidas aos atiradores que obtiverem maior numero de victorias individuaes.

Os atiradores da mesma equipe não atirarão entre si, a não ser para desempatar sua collocação individual.

A taxa de participação nesse torneio será de 15$000 para cada equipe, revertendo as importancias em beneficio da F. P. E., onde deverão ser feitas as inscripções. Os nomes dos componentes de cada equipe serão dados no acto de iniciar-se o torneio, devendo cada atirador participante prehencher os requisitos do art. n. 2.

Caso se apresentarem atiradores não registados ou não inscriptos no torneio de sabre, poderão prehencher estes requisitos no acto de iniciar o torneio.

O GIGANTE CHOROU!

O gigante italiano, cuja physionomia é geralmente estampada em todo o mundo com os dentes á mostra, num sorriso phenomenal de satisfação acaba de demonstrar que possue a sensibilidade normal dos que não são gigantes.

Primo Carnera chorou!

Tal é a informação que trazem telegrammas de Nova York, referindo-se á representação do filme da sua lucta com Baer.

A pellicula foi apresentada no quarto do hospital onde Carnera se achava recolhido em consequencia da torsão do tornozello, por occasião do combate em que perdera o titulo de campeão mundial de todas as categorias.

Quando se accenderam as luzes, depois da exhibição, corriam lagrimas pelo semblante do gigante italiano.

O gigante chorava!

A' medida que se passavam as scenas, Carnera commentava com furiosa entonação na voz e a certa altura, gritara:

"Olhem! Olhem meu pé! Eu poderia ter anniquillado a elle se não fosse esse pé machucado".

Grossas lagrimas rolaram pelas faces do collosso que vemos ahi numa caricatura conhecida em todo o mundo e que costuma ser apresentada como a do gigante que ri.

O proximo campeonato academico

Realiza-se no proximo dia 19 deste mez, o Campeonato Academico de Athletismo, cujas inscripções serão recebidas até amanhã, ás 20,30 horas, na secretaria da Federação Paulista de Athletismo.

Poderão se inscriver Escolas Superiores de qualquer parte do Paiz.

O Congresso Sul-Americano de Futebol

A agitação que se verifica actualmente no esporte continental é grande e principalmente no futebol não se encontra no momento um paiz que possua uma situação estavel e proveitosa ao seu desenvolvimento natural.

Em todos os grandes centros sul-americanos as desavenças occasionadas pelo regime profissional, são motivo para entravar a boa marcha esportiva, do que, certamente, nasceu a idéa da reunião de um grande congresso em que se abordasse em conjuncto o problema que é commum a toda a America.

O Congresso Sul-Americano de Futebol está assim marcado para os proximos dias, em Buenos Aires e delle participarão os brasileiros.

Os representantes da Federação Brasileira de Futebol, embarcaram hontem, pelo "Augustus" levando uma these referente á unificação do futebol sul-americano.

A nossa delegação é composta dos srs. Antonio Avellar, Jorge Caldeira, presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos e Horacio Werner, que ultimamente tem sido figura de destaque no profissionalismo carioca.

E. C. Feminino Lojas Brasileiras

Em todos os grandes centros esportivos a pratica dos esportes entre o bello sexo, é grandemente diffundida, sendo organizadas para tal fim, verdadeiras instituições que poderão ser comparadas e as vezes com vantagem, aos nossos melhores clubes, referente á parte de installações.

Infelizmente entre as nossas moças muito pouco, fazem em pról do esporte. A maioria desvia-se da gymnastica.

Precentemente já uma bôa percentagem vem encarando com mais optimismo a pratica dos esportes, frequentando os nossos clubes athleticos.

Com o intuito de melhor incentivar os esportes entre as moças, varias auxiliares das Lojas Brasileiras, acabam de organizar o E. C. Recreativo Feminino, tendo como base desenvolver os esportes athleticos. A natação, o cestobol, o athletismo, são os esportes iniciaes praticados no novel gremio feminino.

Para domingo proximo está marcado um treino entre todas as associadas num dos nossos grandes clubes.

As reuniões de hoje na Apea

A Commissão Auxiliar de Justiça realiza hoje, ás 20,30 horas, sua sessão semanal, solicitando-se o pontual comparecimento dos seus membros.

Conselhos de Julgamentos — O Conselho de Julgamentos effectua hoje, ás 20,30 horas, sua reunião mensal, de accordo com a circular convocatoria enviada, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Passou por Santos a nova acquisição européa de "cracks" sul-americanos

SANTOS, 7 (EJIG) — Passaram por este porto a bordo do "Neptunia", com destino á Europa, os seguintes futebolistas: Porta, ponta direita do Rio del Plata e Faccio, do Nacional, que irão jogar para o Ambrosiana, de Milão, Gringa e Sanzone, que irão actuar no Bologna.

No mesmo vapor viajavam tambem os seguintes pugilistas que irão fazer uma temporada no Rio de Janeiro, contractados pela Empresa Paschoal Segreto: Mauro Balusso, peso pesado, Dardo Duarte Nunes, peso médio, Andrés Miguez, peso leve. Estes pugilistas estão acompanhados pelo manager Julian Bertola.

O pugilista Dardo Duarte Nunes é tambem critico do "O Imperial".

Clube Negro de Cultura Social contra A. A. Ramenzoni

As turmas de cestobol do Clube Negro de Cultura Social, encontrar-se-ão hoje, á noite, com as do Ramenzoni, solicitando portanto, a direcção esportiva do Clube da rua Major Quedinho, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 19,30 horas, na séde social: Raul, Rurvalino, Attila, Cesar Henrique, Alcides, Teixeira, Borba Marcilio, Talquino, Santiago, Oscar, Muniz e Octavio.

O ESPORTE PELO MUNDO

Cartonnet, o destacado campeão mundial de bruçada classica, fez uma tentativa no mez passado para melhorar seu proprio recorde dos 100 metros. Na prova, que teve logar na piscina de Chauperret-Danto, não conseguiu, porém, seu intuito, marcando, 1'15"2|5. O seu recorde é de 1'12"2|5.

*

Num encontro internacional de natação e aqua-polo realizado em Julho ultimo em Roma, entre a S. Lazio e o C. Plavek, de Praga, os italianos venceram a maioria das provas que tiveram o seguinte resultado:

400 metros nado livre. — 1.º logar — Bacigalupo — Lazio — tempo 5'20"; 2.º logar — Polakov — Plavek 5'31".

200 metros nado de peito — 1.º logar — Benuzzi — Lazio — tempo 3'08"; 2.º — Buzek 3'28"3|5.

100 metros nado livre — 1.º logar — Giunta — Lazio — tempo 1'4"8|10; 2.º — Baldo — Lazio — tempo 1'5".

100 metros nado de costas — 1.º logar — Scalia — Lazio — 2.º — Schanier — Plavek — tempo 1'27"6|10.

Revesamento 4x200 metros nado livre — 1.º logar — Lazio — tempo 10'23" — logar — Plavek — tempo 10'48".

Na partida de polo aquatico, os hungaros venceram os italianos por 3x0.

*

O recorde mundial das 100 jardas em corrida rasa, foi igualado pelo athleta norte-americano Jorge Handerson que cobriu a distancia em 9"4|10. O recorde era do corredor Wyroff, com o mesmo tempo agora obtido por Handerson.

*

O recorde hungaro do salto em altura, foi melhorado pelo athleta Bodossi que saltou 1,96 numa competição realizada em Budapest no mez de julho.

*

Os finlandezes são indiscutivelmente os melhores athletas na prova do dardo. Os irmãos Jarvinen de annos para cá açambarcaram a prova, melhorando cada vez mais os resultados. Na competição realizada em Helsinki, M. Jarvinen conseguiu ultrapassar o recorde marcado o formidavel arremesso de 77,50.

*

Lovelok o famoso corredor de meio fundo que se devia encontrar em Londres, com Cunningham, Monthren e Vuzka, teve que desistir de tal pretensão por se ter machucado num dos joelhos.

*

Em Budapest, durante uma competição o athleta Szabo derrubou o recorde de seu paiz dos 1.500 metros com o tempo de 3'56"8|10.

O S. Paulo F. C. jogará amanhã á noite no Rio contra o Vasco da Gama

FAUSTO, o eixo do Vasco

Embarca hoje para o Rio de Janeiro a delegação esportiva do São Paulo F. C. que vae enfrentar a turma campeã carioca do Vasco da Gama.

Este encontro será realizado amanhã á noite e constitue uma das exhibições do programma commemorativo do anniversario de fundação do grande gremio luso do Rio.

O interresse na capital do paiz é grande, visto como os dois contendores possuem em suas fileiras os mais destacados elementos do futebol nacional, havendo ainda a augmentar esse interesse a situação existente entre elles, no deccorrer da temporada actual. Tanto o Vasco como o São Paulo possue uma victoria, servindo assim esta terceira partida de prova final entre as possibilidades dos seus quadros.

Ministrinho está no Rio

RIO, 7 (A.B.) — Ministrinho, o extrema direita do Palestra, que há 3 annos estava na Italia, integrando o quadro do Juventus, aproveitando a terminação de seu contracto, veiu ao seu paiz natal, licenciado por dois mezes.

E' provavel que Ministrinho não retorne á patria do "Duce", se as negociações que o seu antigo clube — o Palestra — está entabolando, tiverem um termino satisfatorio para os seus interesses.

Em sua companhia veiu sua senhora e filhinha.

Ivo Pistolato firmou-se no Clube Esperia

O jovem nadador Ivo Pistolato, que pertenceu á Athletica São Paulo e que tão bella figura fez na ultima temporada de natação classificando-se entre os melhores nadadores paulistas nas provas de longa distancia, acaba de inscrever-se pelo Esperia, desistindo de ingressar no C. R. Tietê, conforme se noticia.

Para o clube do dr. João de Lorenzi essa acquisição é valliosissima visto ser o novo esperiota um nadador de enormes recursos e possuidor de optimos tempos quer nas provas de velocidade como nas de percurso.

Salvio do Amaral no Fluminense

O athleta paulista Salvio do Amaral, que se destacou nos campos athleticos de São Paulo defendendo as cores do Paulistano, acaba de fixar residencia no Rio de Janeiro, onde continuará a pratica do esporte-base, defendendo o Fluminense F. C.

Os proximos treinos no Italo Brasileiro

Estando marcado para hoje um treino de cestobol, ás 20 horas, solicita-se o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, á hora designada, na quadra social.

FUTEBOL

O treino semanal de futebol está marcado para amanhã, solicitando-se o comparecimento ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.o e 2.o quadros, no campo social.

A travessia de Lisboa a nado

Os portuguezes acabam de realizar uma grande prova de natação, denominada "Travessia de Lisboa a nado".

Essa prova conta com um percurso de 3 kilometros e foi vencida por Azinas Santos, do Esporte Alges Dafundo, ficando Delfim Cunha em 2.o lugar.

Na classificação feminina verificou-se a victoria da senhorita Sylviana Alves, do Bemfica.

A "Travessia de Lisboa a nado" comprehende a distancia entre a capital portugueza e Pedrouços.

Será inaugurada sabbado a séde do Italo Brasileiro

No proximo sabbado, dia 11 do corrente, o C. R. A. Italo Brasileiro vae inaugurar sua nova séde social, á rua Brigadeiro Machado, 11.

Na nova séde social ha salão de baile, secretaria, salão nobre, salão de "toillette" para senhoras, sala para pingue-pongue e outros jogos de salão, além de uma sala para leitura.

Na festa de inauguração tocará o conhecido "Jazz Columbia", tendo sido convidada especialmente esta redacção esportiva.

Expediente
[illegible] PAULO
Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.
A direcção do CORREIO DE S PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores em artigos assignados.
Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia
Director de Publicidade: R. AMARAL FILHO
SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.
ASSIGNATURAS
Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . . 23$000
AGENTES EM TODO O ESTADO

Dempsey é ainda o homem que attrae as multidões, actuando apenas como juiz de box

Para voltar ao tablado — diz o "Leão de Utah" seria preciso que tambem voltasse meu velho amigo Firpo

NOVA YORK, 8 (H.) — Julho — por via aérea — Jack Dempsey continua figurando como o "homem mina" do pugilismo. E' como o rei Midas da Phrygia que tinha a fa-

mente. Não levava em conta a estranha fascinação que Dempsey exerce sobre a multidão. E como a fascinação persiste, Dempsey é e continuará sendo o "ho-

JACK DEMPSEY

culdade de converter em ouro tudo o que tocava.

Em sua época de actividade bateu todos os recordes de bilheteria e, não obstante os fabulosos honorarios que percebia para uma troca de murros, os empresarios não regateavam um só centavo, visto como bastava a simples menção de seu nome para encher qualquer estadio.

Quando da retirada de Jack Dempsey do pugilismo activo pensou-se que cessasse a faculdade que tinha de attrahir dinheiro. Entretanto, quem assim pensou errou redonda-mem mina", o homem cuja presença é cotada a milhares de dollares.

Ultimamente, com meia hora de trabalho em um "ring" de arrabalde, nos confins de Brooklyn, ganhou dois mil dollares para figurar como arbitro de um encontro de box. E calcula-se que nos dois mezes que levou prestando seus serviços como juiz, pela zona orienta dos Estados Unidos, terá ganho nada mais nada menos de vinte mil dollares.

Posto ser verdade que essa somma não se compara com as centenas e milhares que chegou a ganhar quando estava no apogeu da fama, deve-se levar em conta que naquella época se expunha á peleja. Hoje sem o menor risco de ficar com o mappa physionomico transformado, elle embolsou tranquillamente sommas que muitos empregados commerciaes não ganham em um anno.

Isso explica por que o publico continua vendo em Dempsey não o arbitro mas a panthera de antigamente. Ao ver Dempsey mover os braços separando os combatentes nos "clinches", o publico imagina o "Leão de Utah" desfechando golpes.

Tambem é possivel que o publico accorra aos espectaculos com a esperança de que um incidente qualquer obrigue Jack a tomar papel activo ou uma advertencia não observada por um dos pugilistas leve Jack a applicar um castigo. E entreter-se-ia o espectaculo tão almejado de Dempsey combatendo.

O ex-campeão, sem duvida aprehendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatraes que o convertem em actor.

— "Por hora — diz Dempsey — continuarei trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a empresario. Desde logo posso affirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Pr isso seria preciso que tambem voltasse o meu velho amigo Firpo."

Escola Superior de Educação Physica

Iniciam-se amanhã, no campo da Força Publica, no Canindé, ás 7 horas e meia, as aulas práticas para os rapazes matriculados no curso de instructores de gymnastica da Escola Superior de Educação Physica.

O Departamento de Educação Physica recommenda aos alumnos da Escola que se apresentem com o uniforme já adoptado para essas aulas práticas.

O 10.° anniversario da Colonia Arpad

Estéve na séde da A. P. I. uma commissão de membros da colonia hungara de Caiuá, portadora de um officio de apresentação do dr. Luiz Boglar, encarregado do consulado real da Hungria em S. Paulo afim de fazer entrega ao sr. Alberto de Siquêira Reis, presidente daquella entidade, de um convite da colonia hungara Arpád (Caiuá), municipio de Presidente Wenceslau para assistir a festa do decimo anniversario da sua fundação, no dia 26 do corrente.

Os cestobolistas do São Paulo F. C. e da Athletica realizarão esta noite um jogo de campeonato

"Matto Grosso e suas selvas", a producção que o Broadway estreará hoje, filmada nas paragens do Rio da Duvida, pela pela famosa expedição do capitão V. Perfilieff, com a cooperação de technicos-operadores norte-americanos

JONNY WEISSMULLER, O TARZAN DOS FILMES DA M. G. M.

WEISSMULLER

Johnny Weissmuller parece estar diariamente competindo com a velocidade do relogio...

No seu afan de dispôr de varias horas para nadar, jogar golf ou praticar algum outro esporte ao ar livre, não lhe sobra nenhum minuto para descanso. Emquanto estava filmando "Companheira de Tarzan" (Tarzan and his mate), nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer, Johnny tinha de levantar-se ao despontar da aurora para chegar á hora certa no scenario, pois a companhia estava em "location" a sessenta milhas de Hollywood.

A primeira coisa que faz ao levantar-se é nadar na piscina que fica ao lado da casa em que mora com sua esposa, Lupe Velez. Emquanto Lupe apromta-se deante do espelho para ir aos estudios, Johnny come um ligeiro "breakfast", que consiste geralmente em succo de fructas, torradas, ovos e ameixas cozidas. Em seguida se installa no volante de seu automovel e sáe na maior velocidade permittida pelas leis do trafego, pois são muito poucos os vehiculos que encontra no seu caminho a essa hora.

Logo que chega no scenario, Johnny se transforma em Tarzan. Na parte da manhã dedica todos os momentos livres dos intervallos a explorar as secções da selva e a praticar pulos nos galhos das arvores. Esses exercicios ao ar livre despertam seu appetite, e na hora do almoço come legumes, carne, fructas e leite.

Pela tarde trabalha sem descanso, esforçando-se por filmar o maior numero de scenas possiveis, antes que o sol desappareça. Immediatamente, muda de roupa, installa-se outra vez no volante de seu automovel e segue em direcção do Clube Athletico de Hollywood.

Weissmuller vae diariamente ao clube, esteja trabalhando ou não, para praticar seu exercicio de natação, onde geralmente permanece uma ou duas horas na piscina. Quando não toma parte em algum filme, dedica algumas horas do dia a jogar golf, outro esporte em que é notavel.

Frequentemente Lupe telephona para o clube e pede a Johnny que vá buscal-a nos estudios, encontrando-se ambos no camarim da sympathica artista mexicana para irem juntos á casa. Se Lupe Velez está com vontade de nadar um pouco na piscina de sua casa, Johnny volta com prazer a pôr seu maillot. Quando a temperatura está muito fria, passeam de bicycleta pelos arredores de sua residencia.

Depois do jantar Johnny e Lupe vão invariavelmente ao box, ao theatro ou então a algum clube nocturno. Quando voltam á casa, Weissmuller abre uma janella e começa a fazer uma série de exercicios por uns dez minutos... para dormir profundamente toda a noite e sentir-se no dia seguinte em optimas condições physicas.

A GRANDE ESTRÉA DA FOX NA PROXIMA SEMANA

"O meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres

LILIAN HARVEY e LEW AYRES, numa estupenda scena do filme da Fox "O meu Beguin" que será apresentado na sala vermelha do Odeon, na proxima semana

Nada mais justificado do que o interesse entre os "fans quanto á ansiedade em assistir a esse elegante filme da Fox, que marca a despedida de Lilian Harvey para 1934. Através das criticas e do renome de seus interpretes, já todos os amantes do cinema conhecem os predicados que recommendam esta deliciosa comedia musicada do Budy De Sylva, como um espectaculo attrahente e gracioso.. Leve, em todo o seu desenrolar, musicado em todas as sequencias, luxuoso em todo o transcorrer suave e romantico, tudo isto cnjugado com uma interpretação adoravel, fazem de — O MEU BEGUIN — um precioso regalo para todas as sensibilidades amorosas. A começar pela sua apresentação inedita, qual seja a do proprio Cupido armado até os dentes, de arco e setas perigosas, alvejando "mortalmente" os personagens desta modernissima aventura de uma cinderella do seculo XX.

De parceria com Lilian Harvey, temos a presença sympathica de Lew Ayres, contrastando com a comicidade de Charles Butleworth e Sid Silvers, e tendo por encanto ornamental uma luxuosa exposição de toilettes e lingeries pelos mais perfeitos e seductores modelos de Nova York e Hollywood.

Por todos estes valores artisticos, musicaes e de plastica, pode-se prever uma semana de sensacional exito cinematographico, esta que a Fox Film apresentará a partir de segunda-feira no Odeon.

O ESPLENDIDO PROGRAMMA DE HOJE, NO BROADWAY

Um dos trechos mais sensacionaes é o da caçada ao jaguar. Informação segura dos habitos e methodos de combate do jaguar brasileiro, o mais temivel de todos os animaes das selvas, foi fornecido por Alexandre Siemel, o director da Expedição ao Matto Grosso, que se internou até ao rio da Duvida, afim de registar as maravilhas e os terrores da vida animal nas suas tocas nativas. "O jaguar brasileiro" — afirma mr. Siemel, — "é o maior da especie, um enorme animal que muitas vezes attinge o peso de 350 libras. E' uma ameaça continua para os outros animaes e para a vida humana, e, por conseguinte, a caça de um delles é motivo de grande regosijo para os indios bororós, que habitam a região mattogrossense.

Mr. Siemel é um notavel caçador de animaes ferozes. Prefere caçar o jaguar usando armas dos indios ou lança.

Estes grandes felinos, muitas vezes recusam-se a subir em arvores, quando perseguidos, parando para combater os cães, no proprio terreno. Em taes casos, a lança é a arma de defesa mais efficeinte, mas aquelle que a usa, precisa ter o maior controle possivel sobre os nervos, Siemel declara.

Um dos momentos mais emocionantes da viagem, chega quando Siemel e dois indios, armados com lanças, consegue dominar um jaguar que parara para combater ao pé de uma arvore, na qual se encontrava a femea. Durante o combate, a ponta da lança de aço de Siemel, ficou inteiramente deformada devido aos desesperados esforços do grande felino.

O registo em vista e sons, da vida das mattas brasileiras, pela expedição da qual mr. Siemel foi o director, está incluido no celluloide "Matto Grosso".

Conjunctamente, será exhibida a hilariante comedia da Paramount, intitulada "Apesar dos Pesares", com W. C. Fields, Buster Crabe (Tarzan), Joan Marsh e Adrianna Amez.

"Nova Aurora" — Juventude e belleza

O filme que a Metro vae apresentar segunda-feira, no Republica, se caracteriza pela mocidade e pela belleza dos seus primeiros artistas. "Nova aurora", tem, encabeçando-o, os nomes de Jean Parker, estrella que ascendeu recentemente á culminancia de sua carreira, mercê de sua belleza e dos seus dotes artisticos, e de Robert Young, o galã sympathico e admirado. Ambos são as duas pontas do fio amoroso que enfeita o filme, que é essencialmente um romance de amor, sentimental e suave, em que duas almas se debatem, se procuram e se attrahem, em busca da felicidade.

PELOS ESTUDIOS

"A ILHA DO THESOURO", COM WALLACE BEERY E JACKIE COOPER

Quatro artistas foram accrescentados ao elenco de "A Ilha do Thesouro", São Lewis Stone, Edmund Breese, Nigel Bruce e Cora Sue Collins, a graciosa artista infantil que interpretou Greta Garbo quando criança em "A rainha Christina". Victor Fleming dirige esta versão cinematographica da historia de Louis Stevenson com Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Otto Kruger, Dorothy Peterson e William V. Mong nos principaes papeis.

GENE RAYMOND NO ELENCO DA METRO AO LADO DE JOAN CRAWFORD

Gene Raymond terá um importante papel em "Sadie McKee", novo filme de Joan Crawford. Este filme é uma versão da historia de Vina Delmar que está sendo dirigida por Clarence Brown com um escolhido elenco que inclue Franchot Tone, Leo G. Carroll, Esther Ralston, Edward Arnold, Carl Oxford, Joan Dixon e varios outros. Raymond recentemente appareceu em "Voando para o Rio" e "Eu sou Suzane"...

FRANCHOT TONE DE NOVO

Franchot Tone, que está trabalhando em "Sadie Mckee" como galã de Joan Crawford, interpretará ao lado de Joan Harlow em "One hundred per cent pure" que San Wood dirigirá. Lionel Barrymore é o outro artista que foi até agora escolhido para apparecer nesta historia original para a téla, escripta por Anita Loos e John Ereson.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT. — "Jantar ás 8", com Lionel Barrymore, Marie Dressler, John Barrymore, Jean Harlow, Wallace Beery e outros "astros", 1 jornal.

ROSARIO — "Palooka" com Jimmy Durante e Lupe Velez; 1 jornal e 1 desenho.

ODEON — (Sala Vermelha) — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Roland; 1 educativo e 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Santo Antonio de Padua", sua vida e seus milagres; 1 comica, 1 "short" e 1 jornal.

BROADWAY. — "Se eu fosse livre", com Irenne Dunne, Clive Brook e Nils Arther; 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

REPUBLICA. — "Dinheiro de sangue", "Catharina a grande" e 1 desenho.

OLYMPIA. — "Adoração", "O gato e o violino" e 1 jornal.

S. BENTO. — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris; "Bons tempos", com Hal Leroy e Rochelle Hudson, 1 desenho e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA. — "Melodia prohibida", com José Motica, Conchita Montenegro e Mona Maris; "O homem da floresta", com Randolph Scott e Harry Carey.

SANTA CECILIA. — "Wonder bar", com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson; "O homem da floresta", com Randolph Scott e Harry Carey; 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO. — "Santo Antonio de Padua" sua vida e seus milagres; "Expresso do Oriente", com Heater Angel e Norman Foster; 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL. — "O ultimo favor", com George O'Brien e Irene Bentley; "Abnegação", com Bebe Daniels e Lyle Talbot; 1 comica e 1 jornal.

MAFALDA. — Na tela: — "Mulheres e homens", com Claudette Colbert e Herbert Marhsall; "Abnegação", com Bebe Daniel e Lide Talbot; 1 desenho e 1 jornal. — No palco: — "Amalia Molina" bailarina e cançonetista hespanhola.

COLOMBO. — "Virtude", "Reliquia de amor", 1 jornal e 1 desenho.

PARATODOS. — "O mysterio de Mr. X", "Luzes da Broadway" e 1 desenho.

ROYAL. — "Luzes de Broadway", "O mysterio de Mr. X", 1 jornal e 1 desenho.

ALHAMBRA. — "Filhos do deserto", "O omnibus mysterioso".

S. CAETANO. — "Anjo de Nova York", "Força que destróe" e "O thesouro dos piratas", filme em série.

RIALTO — "Sempre no meu coração" com Barbara Stanwick, "Diluvio" com Louis Wilson. Complementos.

BOM RETIRO. — "Queridinha do coração", com Marion Davies; "Tortura da fé", com Gustavo Froelich"; mais 1 jornal.

E' assim que eu gosto...

O titulo é suggestivo, e nos transmitte desde logo, irresistivelmente, um espirito de alegria, de bom humor, de reconciliação com as coisas boas da vida. Essa alegria communicativa que se adivinha pela simples menção do titulo, e está contida ás toneladas no novo filme da Universal que o Rosario vae exhibir segunda feira. E não só alegria, bem temperada e esfusiante, como tambem belleza, e muita belleza, mostrada em scenas deslumbrantes de "variété", que se entremeiam entre o romance, adornando-o, fazendo mais bonito e encantador o idyllio que, logo na primeira scena, brota entre Gloria Stuart — a loira dos olhos de crystal, e Roger Prior, o novo galã que vae conquistar os corações femininos. O seu idyllio, como todos, é feito de sorrisos e de rusgas, e o filme, girando em torno desse thema, nos fornece farta messe de situações deliciosas e divertidas, em que se envolvem os dois namorados. Para Gloria Stuart, que encabeça o trabalho, o filme significou muito, por isso que a collocou entre as grandes estrellas de Hollywood. E para Roger Prior, foi a opportunidade de revelar-se ás platéas do mundo. Para ambos, pois, uma prova decisiva, de que se sahiram ás mil maravilhas, fazendo de "E' assim que eu gosto" um filme de que todo o mundo vae gostar.

"O grande industrial", no Odeon

Prosegue com exito a exhibição do filme "O GRANDE INDUSTRIAL", que a Soc. Franco-Brasileira de filmes Ltda. nos vem apresentando na luxuosa Sala Vermelho do Odeon.

Os "fans" de Gaby Morlay, Henry Rollan e Léon Belliéres teem passado momentos inesqueciveis. A obra prima de George Ohnet, filmada pela Soc. Franco-Bras. de Films Ltda., tem um "quo" feiticeiro que faz toda a gente sentir-se feliz ao deixar a Sala Vermelha do Odeon, contentissima da vida, achando tudo mais encantador, tudo mais bello...

Effeitos da musica, deveras seductora. Effeitos dos idyllios de Gaby Morlay e Henry Rollan, que sabem desempenhar com mestria os seus brilhantes papeis.

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas, Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Ensaio geral" féerie argentina, traducção e adaptação de Carlos Bittencourt, pela Cia de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA. — "Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar pela Cia. de Operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL. — Na bilheteria continua aberta a assignatura livre de todas as localidades para os 2 grupos da Temporada Lyrica.

As férias aos empregados no commercio

Communicam-nos do Syndicato dos Empregados no Commercio:

"Afim de que nossos companheiros do commercio em geral tenham os seus direitos assegurados plenamente, no que se refere a ferias, pedimos toda attenção para o seguinte:

a) Quem trabalhou no mesmo estabelecimento de 24 de agosto de 1932 a igual data de 1933, e ainda não tenha gosado férias, deverá reclamal-as até o dia 24 do corrente, sob pena de perdel-as.

b) Esse direito se extende mesmo áquelles que actualmente não estejam mais no mesmo estabelecimento.

c) O empregado no commercio que reclamar férias ao Departamento Estadual do Trabalho, por intermedio do Syndicato, não poderá ser despedido durante o prazo de 12 mezes.

d) Não poderá reclamar férias quem não estiver munido da Carteira Profissional, instituida pelo decreto federal n. 22.035.

e) Quem ainda não tiver dita carteira, deverá providenciar immediatamente a sua emissão por intermedio do Syndicato, afim de evitar despesas com certidões de idade, de casamento, reconhecimento de firmas, etc.

Para outras quaesquer informações, pedimos a fineza de se dirigirem a nossa séde social, no 2.o andar do Palacete Santa Helena, praça da Sé, 53, das 20 ás 23 horas de todos os dias uteis, ainda mesmo que não seja syndicalizado, pois é nosso prazer attender a todo e qualquer companheiro do commercio, seja ou não syndicalizado".

"DINHEIRO DE SANGUE", COM GEORGE BANCROFT, NO REPUBLICA

George Bancroft, o homem impetuoso, dynamico, aggressivo, bruto e feio, que as mulheres, em segredo preferem, ha cerca de dois annos, desappareceu do cartaz, depois de dar ao cinema magnificas caracterizações. Eil-o, porém, de volta, em "Dinheiro de Sangue", ora no Republica.

A historia desse filme, interessante, como bom passatempo, não offerece ao grande Bancroft opportunidade para um trabalho digno do seu pulso. Sem arrebatar, a fita agrada, porque o assumpto "bandido-policia" attrae sempre o publico.

Bancroft encarna um "bamba" nos dominios do crime, popularissimo e temido, que offerece a todos charutos com o seu nome, feito em Cuba especialmente para elle e tem, como meio de vida, prestar fiança aos criminosos sob penhor. Assim fez fortuna e chegou a exercer até grande influencia politica. Jogava no resultado duma lucta de box ou uma lucta eleitoral, na certeza de ganhar. E ganhava sempre. Elle conhece um dia certa moça bonita da alta sociedade que lhe vae pedir uma fiança para um crime de furto que ella praticou no desejo de experimentar emoções. Sob esse mesmo impulso amava os assassinos e ladrões. Apaixonando-se pela garota, Bancroft abandonou a sua fiel amante, dona do casino. A meninota, assim que sentiu a emoção de amar e ser amada por um bruto, foi á cata de novas sensações. E a amante, sedenta de vingança, mobiliza contra o seu ex-homem todo o mundo do crime, preparando-lhe um attentado, mas no momento exacto em que ia ser consummada a vingança, chega a amante arrependida e, salva-o,

L. R.

"DUVIDA QUE TORTURA", UM NOVO ASSUMPTO PARA O ÉCRAN

DOROTHE'A WIECH e BABY LE ROY numa linda scena do super-filme da Paramount "Duvida que tortura", que será exhibido segunda-feira no Cine Paramount

O elegante Cine Paramount nos vae apresentar, na proxima segunda-feira, o primeiro filme de "chantage" a que, durante certo tempo, nos Estados Unidos, se dedicaram os sequestradores de crianças.

Chama-se esse filme de emoção "DUVIDA QUE TORTURA", onde apparecem como estrellas Dorothéa Wieck, Alice Brady e o garoto Baby Le Roy, como "support", Jack La Rue, Alan Hale, William Frawley, George Barbier, Dorothy Burgess e Spanky Mac Farland.

O romance original, obra do romancista e dramaturgo Ruppert Hughes, foi adaptado á téla por Adele Ruper Sant Johns.

Miss Fane, uma das mais fascinantes estrellas de Hollywood, ao saltar da cama, certa manhã, para ir filmar fóra do studio, descobre que o seu filhinho, Baby Le Roy, foi roubado. Apavorada, vencida pela dor e perseguida por todos os lados por amigos bem intencionados que lhe davam alvitres e suggestões, a pobre actriz recorre á policia, supplicando o seu auxilio.

Uma irradiação ouvida por Alice Brady põe de prevenção uma aldeã, que tambem é mãe e fanatica por miss Fane, contra uma familia que ha pouco se installou nas vizinhanças de sua casa. E' graças á sua argucia, á sua dedicação, ao seu espirito de scrificio, que a criança é restituida á sua desolada mãe.

THEATROS

ENSAIO GERAL

A revista que foi levada hontem no Casino, como segunda "première" da temporada Jardel-Jercolis, intitula-se "Ensaio Geral", e retrata, em parte, a vida intima dos palcos. Trata-se de uma adaptação de Carlos Bittencourt, com musica de Devalque, Jercolis e Vareto, do original argentino de Dobias, Bellini e Salinas.

A companhia fockiorica "Canzone di Napoli", num dos seus ultimos espectaculos no Boa Vista, levou á scena uma admiravel adaptação tambem dessa peça. Chamava-se "Women bar". E como, neste caso, se tratava de uma pleiade de modestos porém perfeitos artistas no genero, não vamos estabelecer confronto na representação com a companhia do Jardel. Apenas diremos que a adaptação feita por Salvador Rubino era intellectualmente muito superior á do sr. Bittencourt.

"Ensaio geral" é uma novidade para o theatro brasileiro. E nisso está o seu maior elogio. Não é melhor do que "Ondas curtas". Porque — e Jardel Jercolis, que é bastante intelligente, deve ter notado — a companhia ora realizando brilhante temporada no theatro da rua Anhangabahu', não pode, á falta de comediantes, principalmente do naipe feminino, interpretar, a contento, essa revista typo alta comedia. As "estrellas", sem excepção, não sabem falar. A sra. Margot Louro, por exemplo, possue tal affectação e estridencia de garganta, que se torna, quasi, irritante. A jovem artista precisa ser mais humana e empostar sua voz.

O sr. Humberto Catalano, na interpretação dramatica de "o chansonier", foi muito bem, quasi até o fim. Mas, "Ensaio Geral" firma-se, sobretudo, nestas tres columnas: Palitos, sempre excellente, Oscarito Brennier e Pepito Romeu, que fez, estupendamente, o papel de "o director", sendo que Lodia Silva, na parte lyrica, esteve á altura, e melhor do que a vez passada.

"Uma orgia de neve", que nos parece ter-se inspirado num ballado semelhante, de Lilian Harvey, no filme "Eu sou suzanna", é gracioso, como nota de côr e originalidade de concepção. Vemos, assim, que o cinema, que se iniciou imitando o theatro, acha-se em posição inversa, hoje em dia. Sem embargo, só merecem palmas as bôas adaptações. E "uma orgia de neve", embora sua natural pobreza em relação á grandiosidade do ballado daquelle celluloide, agrada, porque é, realmente, um numero de arte.

Quanto aos scenarios "modernistas" do sr. Munhoz Mora, achamol-os de mau gosto e trabalhados pela lei do menor esforço, mormente no referente aos arranha-céos — assumpto que se presta a concepções scenographicas interessantissimas e que o referido pintor não soube ou não quiz aproveitar. Todavia, salientemos o do numero 12, no quadro "A grande Boite do Petroff!", cujo ambiente é suggestivo, quente e sensual na distribuição das tintas, e onde Luiz Barreira cantou com agrado um tango argentino.

Em "Ensaio Geral", as "girls" cooperaram condignamente, prestando-se, com naturalidade, ás vezes, para o movimento em massa, o mesmo acontecendo aos demais elementos do conjuncto, sendo que as irmãs Lopez, a grande attracção da companhia, embora tendo sido das que melhor se houveram, poucas opportunidades tiveram, não obstante, na exposição de sua arte de choreographia acrobatica.

Jardel Jercolis, cortando algumas "falas" mal "faladas", poderá ainda tornar "Ensaio Geral" num excellente espectaculo, posto assim como está não tenha desagradado ao numeroso publico que accorreu ao Casino, e perante o qual Jardel entendeu de pronunciar, novamente, um discurso, com aquella sua facilidade de expressão e sympathia pessoal que todos lhe reconhecemos. — M. F.

Temporada Lyrica Official

Na secretaria do Theatro Municipal, ás 17 horas de sexta-feira proxima, será encerrada a assignatura referente ao primeiro grupo de 3 espectaculos da Grande Temporada Lyrica de 1934. Entretanto, continuará aberta a assignatura do segundo grupo de 5 espectaculos, cuja inauguração se marcou para 17 de setembro vindouro.

A recita inaugural da temporada lyrica deste anno se dará na noite de 14 proximo, terça-feira. O segundo espectaculo, tambem de assignatura, será na noite seguinte. Em ambos ouviremos as vozes celebres de Tito Schipa e Lily Pons, encarregando-se cada um desses famosos artistas de interpretar um primoroso programma de concerto, genero de espectaculos em que se tornaram idolos das platéas norte-americanas. "Elixir d'amor", novamente com Schipa, fechará essa primeira série de 3 espectaculos, que estão sendo aguardados com extraordinario interesse.

RADIO

Programma para hoje da P R A 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Rossi — Boletim de informações.
19,15 — Solos de piano pela senhorita Edith Lacerda.
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia.
Vicente Scagliuse — Solos de violino.
20,15 — "Está preso!" — "sketch" de Hellos, pelo grupo scenico de PRA 5.
20,30 — Programma especial — Chronica do locutor.
20,45 — Programma variado.
21,00 — Orchestra PRA 5 — Programma de musica viennense, offerecido á colonia — Boletim de informações.
21,15 — Programma variado.
21,30 — Canto pelo tenor Scagliuse.
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Programma variado — Boletim de informações.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

Das 10 ás 11 horas:
CRUZEIRO — Programma dos bairros — Braz, Liberdade, Luz e Santa Cecilia.
EDUCADORA — Radio Jornal.
Das 11 ás 12 horas:
CRUZEIRO — Programma variado.
RECORDE — Programmas variados.
EDUCADORA — Hora portugueza.
Das 12 ás 13 horas:
CRUZEIRO — Programma musical.
RECORDE — Programma variado. Discos.
RADIO CULTURA — Musica variada.
EDUCADORA — Programmas de Santos e Campinas.
Das 13 ás 14 horas:
EDUCADORA — Hora do lar.
Das 14 ás 16 horas:
EDUCADORA — Programma social.
Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos.
Das 17 ás 19 horas:
CRUZEIRO — Radio Apperitivo.
RECORDE — Quarto de hora "Nick Carter" e discos.
RADIO CULTURA — Musicas variadas e jornal falado.
EDUCADORA — Nossa hora.
Das 19 ás 20 horas:
CRUZEIRO — Musica fina, Orchestra da Esplanada e programma variado.
RECORDE — Programma variado e commentario esportivo.
RADIO CULTURA — Missa solenne de Beethoven, musica leve e hora educacional.
EDUCADORA — Programma variado.
Das 20 ás 21 horas:
CRUZEIRO — Programmas variados, orchestra Colombia, Choro e Musica portugueza.
RECORDE — Programma variado e "Luiz Argento e seus garotos".
RADIO CULTURA — Programma variado, operetas e D. R. I.
EDUCADORA — Canções, programma variado.
Das 21 ás 22 horas
CRUZEIRO — Irradiação simultanea da Rede Verde-Amarella. Programmas variados.
RECORDE — Musica fina e programma variado.
RADIO CULTURA — Musica variada e solos de violino por Frank Smith.
EDUCADORA — Aula de portuguez, programma variado e noticiario.
Das 22 ás 23 horas
CRUZEIRO — Programma variado. Musica de dansa.
RECORDE — Programmas variados. Discos.
RADIO CULTURA — Musica variada.
EDUCADORA — Programma variado.
Das 23 ás 24 horas:
EDUCADORA — Programma variado e hora certa.

CARAVANA DE ARTISTAS DA RADIO DIFFUSORA S. PAULO

Deverá partir amanhã, em excursão artistica pelo interior do Estado, uma caravana de elementos exclusivos do "broadcasting" da "Radio Diffusora São Paulo".

Essa caravana, que é composta dos conhecidos e apreciados artistas: Alzirinha Camargo, Barreto, Januario de Oliveira, Ascendino Lisboa, Nestor Amaral, Chaves e Sylvio, percorrerá as principaes cidades do Estado e dará audições nas estações do interior.

A directoria da Radio São Paulo, P. R. A. 5, poz o seu microphone á disposição da caravana, para que os artistas da "DIFFUSORA" passam apresentar em primeira mão o que vão realizar.

Assim, ás 20,45 horas, Alzirinha se fará ouvir em alguns numeros do seu repertorio e ás 22,30 a caravana completa executará um programma caprichosamente escolhido, dentro do seu repertorio.

—*—*—

Adheriram ao Partido Constitucionalista

Ao directorio do Partido Constitucionalista de Santa Cecilia levaram sua adhesão os srs.: José Marciglio, Thomaz Marciglio, Nicola Marciglio, Domingos Grecco, Roberto Grecco, Luiz Grecco Junior, Thereza Marcello, Felicio Senise, Fausto Ribeiro, Vinicio Bomtempo, Americo Esposito, João Emilio Bonotto, Armando Virgilio Bello, Salvador Orchelli Hyppolito, Orlando Cardoso, Rubens de Almeida Prado, José Ferraresi e Antonio Michelucci.

INDICADOR

Nicolau Tuma deixou a Record

Conforme se previa, Nicolau Tuma, o popular "speaker" da Record deixou hontem essa estação, onde foi um dos mais destacados elementos, afim de ingressar na Radio Diffusora S. Paulo, a nova estação que será inaugurada na primeira quinzena de setembro.

Na Radio Diffusora, Nicolau Tuma será "speaker-chefe" e gerente de Broadcasting.

Segundo conseguimos apurar, outros elementos de relevo na estação de radio ingressarão na Diffusora.

Contam-se já entre elles Alzirinha Camargo, Januario de Oliveira, Barreto, Nestor, Chaves, Ascendino Lisboa e Sylvio.

EDITAES

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO
Edital de terceira praça e leilão

O doutor Candido da Cunha Cintra, juiz de direito da terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der o maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de vinte por cento, no dia 10 do proximo mez de agosto, ás 14 horas, a porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de agosto, n. 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto, penhorado a Affonso Mataccl e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move dona Maria do Carmo da Costa Giudice, a saber: "Uma gleba de terreno situado no municipio, freguezia e districto de paz de São Bernardo, no lugar denominado Bairro dos Meninos, além vinte e cinco metros, mais ou menos do marco kilometro quatorze da Estrada do Mar, que vae desta Capital á Santos, medindo de frente para essa mesma estrada cem metros, com as seguintes confrontações: — de um lado com propriedade de Francisco Cortez, por outro com Gustavo Ratlusam e Joaquim Felippe pela frente como já disse, pela Estrada do Mar. O terreno está localizado no alto de uma collina e é bem conformado, revestido de vegetação rasteira e em grande maioria em "barba de bóde" e a sua totalidade é de cem mil metros quadrados, mais ou menos". Avaliado pela quantia de vinte contos de réis, e que feito o abatimento legal de vinte por cento, vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 16:000$000 (dezeseis contos de réis). E se ainda desta vez não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão a quem mais dér, desprezada a sua avaliação e rebates, na forma da lei. De certidões fornecidas pelos officiaes dos registos geraes e de hypothecas da 1.ª, 3.ª e 6.ª circumscripção, desta Capital, se verifica que sobre o immovel acima descripto não pesa nenhuma hypotheca ou onus reaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de julho de 1934. Eu, RAYMUNDO PRADO, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. — O juiz de direito (a) CANDIDO DA CUNHA CINTRA.

30—2—8.

"EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA"
Sexta Vara — Decimo segundo Officio

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia nove (9) de agosto proximo futuro, ás quatorze horas á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação os bens penhorados a Angelo Niglio nos autos da acção summaria que lhe move Antonio Augusto de Azevedo, constante dos seguintes: indo a esta primeira praça, apenas a metade dos bens abaixo descriptos, pela quantia de rs. 120:000$000 (cento e vinte contos de réis): Um predio de dois andares, antigamente proprio para cinema e actualmente transformado em casas de residencias, sito á rua Turiassu', duzentos e sessenta e tres, esquina da rua Cayowaá, districto das Perdizes, comarca desta Capital, tendo na frente, no andar superior, sete janellas e um terraço; no andar terreo tres portas uma janella, um pequeno armazem e uma garage. De um lado, no andar superior, tres janellas e no andar terreo antiga platéa de cinema, transformada em officina mechanica, com seeis portas, sendo quatro largas; de outro lado, no andar superior nove janellas e duas portas, e no andar terreo quatro portas e cinco janellas. Nos fundos do terreno, com frente para a rua Cayowaá, uma villa operaria composta de doze casinhas de numeros tres a vinte e cinco, contendo as de numero cinco, sete, nove onze, treze, quinze, dezesete, dezenove, vinte e um a vinte e tres dois commodos, cozinha e privada e uma porta e uma janella de frente, e as de numeros tres e vinte e cinco, armazem na frente. Mede o dito terreno oitenta e seis metros de frente, com uma area de onze mil e trezentos metros quadrados e confina de um lado com a rua Cayowaá, de outro com Victoria Urbani e pelos fundos com uma rua sem nome, bens esses avaliados em sua totalidade em duzentos e quarenta contos de réis (rs. 240:000$000) e que se acham em commum com dona Victoria Forzziati Niglio, indo somente á praça metade dessa totalidade. Sobre os referidos bens, pesa uma hypotheca em favor da Sociedade Beneficente Albeiter Frankenkasse, por escriptura de um de fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, lavrada em as notas do Primeiro Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero novecentos e noventa e sete para garantia da quantia de quinze contos de réis (rs....... 15:000$000), tudo de conformidade com a certidão junta aos autos, fornecida pelo Registo Geral e de Hypothecas, da Quinta Circumscripção, desta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital de primeira praça que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo, na forma da lei. São Paulo, treze de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. O juiz de direito (a) ADRIANO DE OLIVEIRA.

(16 — 25 — 8)

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de direito da Segunda Vara de Orphams, Ausentes, da Provedoria e Annexos da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este Juizo e Cartorio a cargo do escrivão que este subscreve, estão sendo processados regularmente os termos do inventario dos bens deixados pelo finado Miguel de Stefani e que havendo interessados de nomes Maria Catharina De Stefani, casada com Nicola Lombardi, ausente, na America do Norte, em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, a requerimento da inventariante d. Mariana Caruso De Stefani, fica citada e convocada a referida Maria Catharina De Stefani e seu marido Nicola Lombardi a vir falar aos termos do referido inventario, defendendo os seus direitos e interesses, sob a pena de, findo o prazo de trinta dias, correr á causa á revelia; scientificada, outrosim, a citada, de que as audiencias deste Juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, realizando-se no dia immediato quando impedido e designado. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia é expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 28 de julho de 1934. Eu Eurenio de Oliveira, escrevente dactylographei. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.º officio de Orphams e Annexos, subscrevi. — O juiz de direito, (a) FRANCISCO MEIRELLES DOS SANTOS.

(30 — 8 — 14).

CITAÇÃO DE GUSTAVO ANGELINI E SUA MULHER, COM O PRASO DE TRINTA DIAS
8º. Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Dr. Leonidas Garcia Rosa, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: — "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 4.a Vara Civel. — Diz o Dr Leonidas Garcia Rosa, por seu advogado, nos autos da acção summaria que move contra Gustavo Angelini e sua mulher, que não tendo podido citar o Reu na Comarca de Santos, para onde tinha sido expedida a inclusa precatoria, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, como provam as certidões passadas pelo Official de Justiça na referida precatoria, vem requerer a Vossa Excellencia que se digne mandar expedir editaes para a sua citação no prazo legalmente determinado por Vossa Excellencia. Nestes termos, pede deferimento. — E. R. M. — São Paulo, 27 de Julho de 1934.—Pp. (a) Elpidio de Paiva Azevedo, advogado. (Sobre tres estampilhas estaduaes no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas) — (Despacho): J. sim; com o prazo de trinta dias, S. Paulo, 27-7-934. (a) Silva Barros. Em virtude do que, pelo presente edital, ficam citados os reus Gustavo Angelini e sua mulher, por todo o teôr da petição inicial, distribuição e despacho que seguem: "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel: Diz o Dr Leonidas Garcia Rosa, brasileiro, residente á Avenida Paulista n 25, que alugou, sem contracto escripto, pelo preço de 400$000 (quatrocentos mil réis) mensaes, a Gustavo Angelini e sua mulher dona Theresa Angelini, o predio de sua propriedade sito á rua 24 de Maio n 19, nesta Capital. Acontece porém que em 3 de Janeiro do corrente anno, os referidos inquilinos, mudaram-se do predio alugado sem pagar os alugueis vencidos, referentes aos mezes de Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 1933, estando portanto a deverem ao supplicante a quantia de Rs. 2:800$000 (dois contos e oitocentos mil réis), tudo como se infere da carta e cartão annexos. Sendo assim, quer o supplicante propôr contra seus devedores uma acção summaria de cobrança da quantia devida e por isso requer a Vossa Excellencia que se digne mandar citar os reus, que residem á rua Ypiranga n. 75, para comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhes propôr a competente acção e assignar o prazo para defeza, bem como para seguir todos os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. Nestes termos, pede deferimento. E.R.M. — São Paulo, 17 de Maio de 1934. Pp. (a) Elpidio de Paiva Azevedo, advogado. (Sobre duas estampilhas estaduaes no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas). (Distribuição): A 4.ª Vara Civel — o 8.º Officio Civel — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositario. — S. Paulo, 17-5-1934. — Teixeira de Barros. N. 135 — Pg. 5$000. (Despacho): A. sim. São Paulo, 18-5-934. (a) Silva Barros." — Pelo que, pelo presente edital ficam tambem os referidos reus citados para, no praso de trinta dias que correrá da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a comparecerem, findo aquelle praso, á primeira audiencia deste Juizo que se seguir, afim de ver-se-lhes accusar esta citação, propor-se-lhes a acção summaria competente, e assignar-se-lhes o praso legal para defesa, sob pena de revelia, valendo a citação para acompanhar a todos os termos e actos da causa, até final sentença e sua execução. Ficando os mesmos reus, outrosim, scientificados de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, e quando aquelle dia cahir em feriado será dada no primeiro dia util que se seguir, no mesmo lugar, porém, ás 14 1|2 (quatorze e meia) horas. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 28 de Julho de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão, ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

30-8-17

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS
8.º Officio

Eu, o doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 21 do corrente mez de Agosto, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de dez por cento, os immoveis e machinismos abaixo descriptos, penhorados a Paschoal Manzo e sua mulher, na execução de sentença que lhes move Carmine Cuccino, a saber: — Um predio "Fabrica de Camas", situado á rua Marajó, numeros 26 e 28, freguezia e districto desta Capital e seus respectivos terrenos, com tres portas onduladas de frente e um portão de madeira para entrada de auto, com quatro janellas de frente, predio esse medindo em seu todo trinta e quatro metros de frente para a referida rua, por cincoenta e seis metros da frente aos fundos, mais ou menos, dividindo de um lado com Pedro Deminato e Miguel Cardenuto e de outro lado com Alvaro Lopes, João Perez e Gennaro Aminato, e pelos fundos com quem de direito; este predio serve de barracão numa parte para deposito de camas e está em regular estado de conservação, o qual de accordo com a presente depreciação dos immoveis, foram avaliados, casa e seu respectivo terreno em Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis), e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, fica reduzido a cincoenta e quatro contos de réis (54:000$000). Duas casas e seus respectivos terrenos situados á rua Uruguayana n. 140, frente e fundos, tendo a da frente entrada por um portão de ferro e grade de ferro, na frente do seu terreno, sendo este todo cimentado até os fundos, contendo a da frente dezenove metros e cinco centimetros pela rua Uruguay... quarenta por cincoenta e oito metros da frente aos fundos, dividindo esse immovel de um lado com Candidaro Pinto, de outro lado com herdeiros de Murano, e pelos fundos com quem de direito; contendo duas janellas de frente por uma escada de cimento e os seguintes commodos: uma sala de visitas, tres dormitorios, seguido de cosinha e privada, todo assoalhado e coberto de telhas communs. O outro predio dos fundos contém sala de jantar, tres dormitorios e privada, tendo ahi uma garagê, um pequeno quintal todo cimentado; predios estes em regular estado de conservação. — Depois de bem examinados e de accordo com as depreciações dos immoveis, assim os avaliaram: A casa da frente por cincoenta contos de réis (Rs. 50:000$000) e a casa dos fundos por quarenta contos de réis (40:000$) e ambas as casas por 90:000$000), preço pelo qual foram levadas á primeira praça e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal por oitenta e um contos de réis (81:000$000). — Machinismos: Uma serra circular combinada com furadeira, e motor "Marelli" n. 83.325; uma serra de fita com motor HP n. 82.316, usada; uma desempenadeira de 0,30 cents., usada; um tico-tico, usado; uma furadeira vertical, usada; uma tupia, usada; uma machina de esmerilhar, usada; um torno para madeira, usado, com motor "Marelli", de HP n. 32.315; um rebolo para amolar facas, usado; uma machina para fazer cavilhas, usada, com motor "Siemens" de 2 HP, sob numero 1.047.645; um martellete com motor "Siemens" de 5 HP, sob numero 698.325, usado; tres machinas de tecer arame, usadas; uma punção, usada; uma furadeira vertical com motor "Marelli", de 5 HP n. 86.380, usado; uma machina de esmerilhar, usada; duas furadeiras de alta velocidade, usadas; uma serra de fita, usada; uma plaina com motor "AEG" de 5 HP, n. 2.420.049, usada; uma furadeira vertical, usada; uma machina para cortar chapas, usada; um motor "Marelli" de 3 HP, n. 82.325, usado, machinismos estes que no seu conjuncto foram avaliados em quarenta contos de réis (40:000$000), preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis (Rs. 36:000$000). Predios e machinismos descriptos, cujas avaliações attingem á importancia de cento e noventa contos de réis (190:000$000), preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, sommam o total de cento e setenta e um contos de réis (Rs. 171:000$000). Sobre os immoveis e machinismos descriptos pesam duas hypothecas, sendo uma a favor de Abib Cury & Irmãos e Abrão Abdo, do valor de 100:000$000, como cessionarios de Schill & Cia., e outra a favor de Evans & Schurig, do valor de 29:351$800, conforme officio do Official interino do Registro Geral e de Hypothecas da 3.a Circumscripção e certidão da 7.a Circumscripção de Immoveis, ambos desta Comarca da Capital, conforme se verifica dos autos. Sendo que ditos credores hypothecarios serão intimados, desta praça, na forma da lei. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 7 de Agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, Mario Aguiar.

8-13-18

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA, LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 (vinte e tres) do corrente, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados a Rocco Penino e sua mulher Lucia Sicca Penino, no executivo hipotecario, digo, executivo cambial que lhe move Casemiro Sousa Nogueira, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, sito nesta Capital á rua dos Italianos numero duzentos e quarenta e dois (242) antigo duzentos e vinte e quatro (224), construida no alinhamento da rua, com duas janelas e gradil de ferro e portão de ferro com grade, com quatro comodos e cosinha, coberta de telhas nacional, medindo o terreno doze metros, mais ou menos, da frente aos fundos, confinando dos lados e nos fundos com propriedade da Municipalidade de São Paulo, de ambos os lados e pelos fundos está cercada de arame, estando o predio em mão estado de conservação. Foi avaliado por vinte e cinco contos de réis (25:000$000), e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento (20%), vai pela quantia de Vinte contos de réis (20:000$). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a penhora exequenda, conforme certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hipotecas da Segunda Circunscrição desta comarca, junto aos autos. Caso nesta terceira praça não compareça licitantes, decorrido o prazo de meia hora de accordo com o Codigo do Processo do Estado, irão ditos bens a leilão, desprezadas a avaliação e abatimentos feitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, em sete de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Mario Aguiar.

8-13-21

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO EDITAL DE 1.a PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, juiz de Direito da 3.ª vara civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 5 do proximo mez de setembro, ás 14 horas, a porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o immovel adiante descripto penhorado ao espolio de Andréa Dó, nos autos do executivo hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: — "Um predio, sob o numero cento e vinte, da rua Acipreste Andrade, desta Capital, com dois commodos, cosinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno, doze metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta ditos da frente aos fundos, onde têm doze metros e cincoenta centimetros de largura, dividindo, de ambos os lados, com o doutor José Vicente de Azevedo ou successores, e, nos fundos, com Francisco de Souza". Avaliado pela quantia de réis ...... 5:000$000 (cinco contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registos Geraes e de Hypothecas da primeira e sexta circumscripção, desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado e publicado, pela imprensa e "Diario Official" do Estado. Dado e passando nesta cidade de São Paulo, aos sete do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de direito. (a) Candido da Cunha Cintra.

8 — 15 — 3

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Mario Aguir, juiz de direito substituto da 4.a vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 21 do corrente mez, ás quartorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico prégão de venda e arrematação á quem mais der é maior lonce offerecer, acima de sua respectiva avaliação, os bens penhorados a José Soares Pinheiro e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem José Martins Borges e sua mulher, a saber: Um predio e seu terreno situado á rua Joaquim Nabuco, numero vinte e um (21), medindo doze (12) metros de frente por trinta e cinco (35) metros da frente ao fundo, no districto e freguezia da Moóca, desta Capital e comarca, confinando de um lado com propriedade de José Soares Pinheiro, ou seja, o mesmo proprietario do immovel ora em avaliação, de outro lado com propriedade de Raphael da Conceição Rodrigues. O immovel comprehende um predio construido num terreno de forma rectangular, que tem doze metros no lado fronteiro á rua e fundo, e trinta e cinco metros nos lados lateraes. A construcção occupa toda essa area, com excepção somente de uma faixa cimentada de um metro de frente, a qual acompanha todo o edificio, no seu lado esquerdo. Consta o edificio de dois lances. O lance terreo é todo ladrilhado e comprehende dois (2) salões e uma sala intermediaria entre estes O lance superior comprehende seis (6) commodos, de modo a servir para uma casa de familia, os quaes occupam uma area total inferior á metade da area total do lance terreo, sendo que o que falta para perfazer a area desse lance terreo é occupado, no lance superior, por uma area cimentada, na qual se acha uma construcção pequena que occupa a area de dois metros de cada lado, ou seja, quatro metros quadrados. Todo o predio é de construcção recente e solida, achando-se porém, mal conservado. A avaliação do terreno, quatrocentos e vinte metros quadrados (420 mts.2), a razão de 100$000 o metro quadrado, fazem o total de quarenta e dois contos de réis (42:000$000). Avaliação do predio: noventa e oito contos de réis .. ... (98:000$000). Total das avaliações: Cento e quarenta contos de réis .... (140:000$000), e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, vae pela quantia de cento e doze contos de réis....... (112:000$000). Sobre o referido immovel não peza outro onus a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos officiaes dos Registos Geraes e de Hypothecas da setima e primeira circumscripções desta comarca, juntas aos autos. Caso nesta terceira praça não compareça licitantes, irão ditos bens á leilão, decorrido o prazo de meia hora, de accordo com o Codigo do Processo do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, aos 7 de agosto de mil novecentos e trinta e quatro Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O juiz de direito. (a) Mario Aguiar.

8 — 14 — 18

Encontrado morto dentro de um barril de 9.260 litros de vermouth

O estranho suicidio de um commerciante argentino esclarecido por um documento encontrado em um dos seus bolsos

Noticias de Buenos Aires contam em todos os seus pormenores um suicidio singular verificado naquella capital. O cadaver de um commerciante, encontrado em um barril de vermouth, emocionou profundamente a opinião publica e fez a policia julgar, durante muitas horas, que se encontrava deante de um crime. Hypothese affastada afinal com o apparecimento de uma circumstancia que revelou a origem da estranha morte.

Chamava-se o suicida Amleto Migliorini. Era italiano, solteiro e tinha 42 annos de idade. De sociedade com Pedro N. Llorente era estabelecido á rua Catamarca com uma casa atacadista de vinhos e azeites. Ultimamente os negocios do sr. Migliorini haviam soffrido serios embaraços. E esse foi o motivo que levou o commerciante, de vinhos a tomar sua tragica resolução.

DESAPPARECIMENTO

Dois dias antes de ser encontrado o cadaver, o sr. Migliorini chegara ao seu estabelecimento dando mostras de grande preoccupação. A's 11.30 horas retirou-se para almoçar, viajando de omnibus em companhia do contador da casa, sr. Guilherme Pereyra. Na rua Cordoba o contador deixou o vehiculo, e o sr. Migliorini proseguiu viagem. A's 14.30 horas os empregados voltaram ao trabalho e o sr. Migliorini não se encontrava no seu posto. A sua ausencia preoccupou o sr. Llorente que enviou um portador á residencia do seu socio. Alli não souberam dar noticias do sr. Migliorini. Passou-se toda a noite e transcorreram as primeiras horas do dia seguinte sem que houvesse noticias do commerciante de vinhos.

ESTRANHO ACHADO

O deposito de vinhos do estabelecimento fica situado na parte baixa do edificio. Sobre um dos angulos haviam installado tres pipas de madeira para Vermouth com capacidade para 6300, 9185 e 9260 litros. Essas pipas são inspeccionadas diariamente. A's 10.30 horas um operario iniciou esse serviço. Um detalhe chamou a attenção do empregado. Encostada na pipa de maior capacidade encontrava-se uma escada, o que não era usual. O operario subiu a escada e, ao chegar ao cimo, não póde reprimir um grito de espanto. A mão de um homem emergia do liquido. O facto foi communicado immediatamente ao sr. Llorente e avisada a policia. Uma turma de bombeiros exgotou a enorme pipa e o corpo foi retirado. Era o cadaver do sr. Migliorini.

SUSPEITAS DE CRIME

A cabeça apresentava um ferimento na parte posterior. Esse pormenor levantou suspeitas de que o commerciante tivesse sido golpeado e atirado sem sentidos na pipa de Vermouth.

Foram presos todos os empregados do estabelecimento.

Entretanto, os bombeiros faziam o esgotamento completo da pipa e no fundo da mesma encontraram uma pequena pistola automatica.

Não seria errado pensar-se na possibilidade de um suicidio, levando em conta a preoccupação e nervosismo que dominaram o sr. Migliorini, nos ultimos dias antes da sua morte. Mas, como a impressão geral era de que se estava diante de um crime fóra do commum, nem o juiz nem as autoridades acceitaram aquella hypothese.

ESCLARECIMENTO DO CASO

Algumas horas depois, chegavam ao local funccionarios da Segurança Pessoal e o sr. Miguel Viancarlos, chefe da Divisão de Investigações. Suas opiniões foram contrarias, desde logo, á hypothese do crime. Comtudo, uma circumstancias surgio e robusteceu essa crença. Soube-se que o sr. Migliarini tinha idéa de dispensar dez empregados no dia seguinte ao de sua morte, Isso, pensavam o juiz e as autoridades, dera motivo ao assassinio, por vingança. O intirrogaterio dos empregados foi se fazendo com todo rigor.

Emquanto isso, o cadaver era levado para o Necroterio afim de ser autopsiado. Verificou-se que a bala penetrara na bocca e sahira no alto do craneo. Esse detalhe não esclarece o facto, prevalecendo, pois, a idéa do crime. Estava nas attribuições de um humilde empregado do Necroterio, encarregado de examinar as roupas do morto, esclarecer todo o mysterio que cercava o caso. Assim é que elle encontrou num dos bolsos pequenos do paletot uma carta que dizia o seguinte:

"Rogo encarecidamente: 1.o, perdoarem-me a resolução; 2.o Não collocar nenhum aviso em jornaes; 3.o Não dar aviso a nenhum dos parentes que tenho na Italia. Depois saberão por outro meio; 4.o Levem-me immediatamente ao necroterio; 5.o Da morgue directamente ao crematorio da Chacarita, somente, sem acompanhamento e sem flores; 6.o Dispôr que minhas cinzas sejam atiradas em pleno rio! Muito obrigado! Adeus a todos".

Lida a carta, o juiz perguntou ao sr. Llorente se reconhecia a firma do seu socio. O commerciante affirmou, sob palavra de honra, ser aquella a assignatura do sr. Migliorini. Diante disso, foi dada liberdade aos empregados do estabelecimento. Pouco depois, um exame comparativo feito por peritos na calligraphia do morto, confirmava a affirmativa do sr. Llorente. E assim terminou o caso que agitou por algumas horas toda a policia de Buenos Aires e emocionou vivamente sua população.

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO E DOS CHEQUES DO CAIXEIRO-VIAJANTE

Uma historia complicada que se passou num hotel, em Araçatuba, e veiu parar na Delegacia de Furtos

Está correndo, na Delegacia de Furtos, um inquerito em torno da apropriação indebita de 5:000$000 e mais dois cheques por parte de um hoteleiro de Araçatuba, sendo a victima o caixeiro-viajante de uma firma desta Capital. Chama-se o ultimo Dario Leite e é empregado de Stilita Ferreira e Cia.

No dia 16 de julho, Dario encontrava-se em Araçatuba, hospedado no Hotel Modelo, de propriedade do sr. João Miquinioty. Devendo continuar, naquelle dia, a sua viagem para outras cidades do interior, entregou ao hoteleiro a quantia de 5:000$000, dois cheques do valor de 690$000 e 798$000 e varios documentos para serem enviados a Stilita Ferreira e Cia. Dias depois veio Dario a saber que a firma para a qual trabalha não havia recebido o dinheiro e nem tampouco os documentos.

Regressou a Araçatuba e ali João Miquinioty affirmou-lhe ter remettido os 5:000$000 em cheque, juntamente com os outros dois, por carta. Poderia até dizer o numero do cheque.

Era um domingo e o Banco encontrava-se fechado. Dario Leite tinha que viajar para São Paulo no mesmo dia. Ficou combinado, então, que o numero do cheque seria remettido pelo telegrapho.

Passaram-se os dias e nenhuma noticia chegava a respeito do assumpto. Dario Leite telegraphou ao hoteleiro e este, em resposta, annunciou-lhe que a carta fôra extraviada. Deante dessa informação pueril, Dario Leite transportou-se para Araçatuba em companhia do sr. Walfrido Martins Ferreira, socio da firma Stilita Ferreira e Cia.

João Miquinioty chamou Dario Leite para um aposento reservado, cuja porta cerrou. O sr. Waldomiro e o viajante Bolivar de Freitas, que se encontravam fóra, ouviram os dois falar alto e Miquinioty declarar que havia posto a importancia, em cheque, no Correio e que a carta se extraviara. Dario gritava: "Mas o senhor não comprehende que fico desgraçado com isto?"

Pouco depois a porta se abriu e Miquinioty declarava aos srs. Waldomiro e Bolivar que havia restituido o dinheiro e os cheques a Dario no mesmo dia em que elle partira de Araçatuba.

Acompanhado do sr. Waldomiro Ferreira, Dario procurou o delegado de Araçatuba, a quem deu queixa. O inquerito foi aberto e, como precisassem ser ouvidas varias pessoas nesta Capital, foi remettido para São Paulo.

Nas suas declarações ao dr. Cysalpino de Sousa, delegado de Furtos, João Miquinioty affirmou que Dario Leite gastou o dinheiro nesta capital, pois tem uma amante. Dario negou esse detalhe e Miquinioty não positivou de maneira nenhuma a sua accusação. Trata-se de um homem que tem sido caixeiro-viajante de muitas firmas commerciaes — como Paschoal Vomero, Irmão e Cia., de Mogy-Mirim; Gibrim, Filhos, desta capital; Mafud Elias, de Jardinopolis — sem ter permanecido nas mesmas mais que seis mezes. Foi proprietario ainda de varios hoteis. Tem diversas "fraquezas" na vida. A mais compromettedora para o caso presente é a apropriação da quantia de 1:300$000 do viajante Emilio Farah, que saldou, após infinitos esforços da victima, em despesas no seu hotel. Esse facto aconteceu em janeiro ultimo.

—*—*—

EM BUSCA DA DAMA DA CAPA PRETA

A Delegacia de Roubos está vivamente empenhada em esclarecer o assalto á casa de antiguidades da rua Xavier Toledo, acontecido sabbado. Cerca de 60:000$000 de pratarias foram levados pelos audaciosos assaltantes que exhibiram uma technica perfeita na execução do roubo.

Noticiando hontem o assalto — talvez irmão do da rua São Bento — o "Correio de São Paulo" trouxe a publico um detalhe interessante. Poucos dias antes de verificar-se o roubo, duas senhoras estiveram na joalheria do sr. Michel Khoury. Emquanto uma dellas effectuava a compra de um objecto de arte, a outra parecia attentar na distribuição das prateleiras e nas dependencias do estabelecimento.

Esse detalhe — aliás de bastante interesse para as diligencias que se fizerem em torno do assalto — foi colhido pela nossa reportagem fóra do Gabinete de Investigações. Entretanto, levantou-se suspeita na Delegacia de Roubos de que tal informação nos teria sido fornecida por algum dos seus inspectores. E, como o criterio seguido pela autoridade durante as investigações seja o de esconder da publicidade certos detalhes que podem comprometter a sua boa marcha — falou-se até em punir o culpado, se acaso o descobrissem.

Para que não se verifique uma injustiça é que repetimos: foi fóra da Delegacia de Roubos e do proprio Gabinete de Investigações que soubemos da visita das mysteriosas damas ao estabelecimento de Michel Khoury. Bem aviada estaria a reportagem que desejasse ser movimentada e informada, se acaso se satisfizesse com as informações de porta de gabinete policial; se se sujeitasse ao silencio quando este é propicio á policia, para depois, quando ella determinasse contar, em companhia de todos os collegas, um melancolico cantochão!

O dever da policia é interrogar, investigar, calar. O dever da reportagem é interrogar, procurar e noticiar. Ha entre ambos o mesmo espirito de orientação de pesquiza, mas para fins diversos. Trabalhe cada uma dellas com sinceridade e intelligencia que nenhuma falhará á sua missão.

—*—*—

Homenagem dos inspectores ao sub-chefe da Delegacia de Segurança Pessoal

Os inspectores da Delegacia de Segurança Pessoal fizeram, hontem, a offerta de um distinctivo de ouro ao sub-chefe João Pinto Villela.

Reunidos na sala do delegado interino, dr. Durval Villalva, usou da palavra um inspector que, offerecendo aquella lembrança, pôz em destaque as qualidades de funccionario dedicado e de chefe amavel do homenageado.

O dr. Durval Villalva falou em seguida, congratulando-se com seus subordinados pela harmonia e communhão de vistas existentes entre inspectores e seu sub-chefe.

O sr. Pinto Villela, emocionado, agradeceu aquella prova de apreço.

Encontrava-se presente ao acto o dr. Armando Soares Caluby, delegado effectivo da Delegacia de Segurança Pessoal.

NÃO E' AMIGO DE ALBERICO SPONZA

O sr. Moacyr Leal, que apparece na photographia que illustrou a reportagem do "Correio de São Paulo", de 30 de Julho ultimo, sobre a personalidade do "scroc" Alberico Sponza, pede-nos tornar publico que não mantém amisade com o ex-barbeiro. A photographia em questão foi tirada num dia em que, accidentalmente, se encontrou com Alberico num bar, em Santos.

—*—*—

COLHIDA POR UM ELECTRICO

Hontem, á tarde, a menor Antonietta Venzulli, de 3 annos, filha de Salvador Venzulli, morador á rua Conselheiro Ramalho, 212, nas proximidades da sua residencia foi colhida pelo bonde 507, da linha "Bella Vista", conduzido pelo motorneiro Aurelio Bianchi, de chapa n.o 581.

A pequena victima soffreu extenso ferimento lacero-contuso na perna esquerda e outras lesões de gravidade pelo corpo. Após os soccorros recebidos foi removida para a Santa Casa.

Sobre o facto foi instaurado inquerito tendo o motorneiro prestado declarações.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2292

São Paulo — Quarta-feira, 8 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 668

Resuscita a pequenina e velha Itapecerica

PROJECTOS E REALIZAÇÕES ATRAVÉS DA PALAVRA DO POVO E DO PREFEITO

Foi na sexta-feira passada. O homem entrou na redacção perguntando:

— O reporter está?

— Que deseja?

— E' o senhor? tornou o visitante.

— Sim.

— Eu queria que o senhor fosse a Itapecerica, ver aquillo por lá, admirar a robutez do povo e o progresso da cidade, para depois escrever qualquer coisa a respeito...

— Pois bem, lá estaremos no proximo domingo.

DE S. PAULO A ITAPECRICA

O trajecto São Paulo-Itapecerica apresenta panoramas adoraveis. De par com a magnifica paizagem, granjas modernas e bem cuidadas, chacaras, casas de repouso, e sobretudo grandes culturas, especialmente de batatas. Trabalho quasi exclusivo da colonia japoneza.

Ao atravessar o marco divisorio de São Paulo e a pequenina Itapecerica, nota-se a enorme differença da conservação da estrada de rodagem. Ao passo que na parte concernente a São Paulo, aliás em concerto, o auto vae aos trambolhões, na que pertence a Itapecerica o automovel deslisa suavemente. O contraste é impressionante.

EM ITAPECERICA

Itapecerica, apesar de seus quatro seculos e dos seus 15 mil habitantes, é o typo perfeito da villa. Caboclos de pés descalços, caboclas com o lenço de cores espalhafatosas amarrado na cabeça; meia duzia, si tanto, de

O LARGO DA MATRIZ NOS VELHOS TEMPOS

ruas apresentaveis; casas de um só pavimento. Tem uma Santa Casa, a espera de verba para que possa reabrir-se; duas escolas mixtas, apenas.

"CONVERSANDO" COM OS MORADORES

Procurámos, em primeiro lugar, ouvir os habitantes da cidade, sobre varios assumtos. Coisa humanamente impossivel. O caboclo, desconfiado,

O LARGO DA MARTIZ ACTUALMENTE

olhava para o photographo, para o reporter, ficava quieto, amedrontado. Lá de vez em quando, diante de nossas insistentes interrogações, dizia um "E'...", muito sem geito. Afinal, encontrámos, em uma roda, em frente á cathedral, um caboclo "prosa". Disse-nos, entre outras coisas:

— "Agora as coisa tem miorado, deis que entrô aqui o antigo tenente prefeito e o que tá agora nas funcções. Mais di primero!... Imagine que a cidade era mais véia que o lide da bancada e nunca saia do mesmo geito..."

OPINIÕES DO SR. OLIVEIRA

Em seguida, fomos procurar o commerciante João Baptista de Oliveira, um dos mais fortes da localidade e antigo chefe politico do lugar. Aqui vão, fielmente reproduzidas, as suas palavras:

— "Pode dizer pelo seu jornal que o povo de Itapecerica não está satisfeito. Não quero intrometter-me em politica, mas é necessario que alguem conte a verdade aos jornalistas. Imagine o sr. que falam em amarellão, atrazo, etc., aqui na cidade. Onde anda isso? Olhe esse moço ahi ao lado. Veja que cor bonita. Está vermelho de saude! Falam em abrir escolas. Santa Casa e posto de prophylaxia. P'ra que? Aqui ninguem está doente"..

Fazia um calor de rachar. Apesar disso, sahimos arripiados, como se um frio intenso nos castigasse.

PALAVRAS DO PREFEITO ALVARO LEME

Dirigimo-nos á casa do prefeito, sr. Alvaro de Almeida Leme, ex-combatente da campanha constitucionalista. Depois de nos havermos apresentado, assim se expressou o prefeito:

— "Já recebi, no mez passado, a visita de representantes da imprensa. Os senhores, naturalmente, querem dados para uma reportagem.

Era o que desejavamos. S. s. proseguiu:

— "Ao assumir o Executivo, meu primeiro cuidado foi reformar certas coisas que attentavam contra a esthetica e contra a civilização. O largo da Matriz, por exemplo, tinha um enorme poste de distribuição de energia electrica. Consegui da Light a mudança do poste para lugar retirado e construi, de accordo com nossas possibilidades economicas, um coreto, onde ha concerto, duas vezes por mez. Brevemente teremos o nosso jardim, cuja planta já está terminada. Substitui, ainda, antiga sentina publica, feita de taboas, por umade tijolos, e com fossas apropriadas.

Outro problema em estudos é o de aguas e esgotos. Esta cidade, com mais de quatrocentos annos de existencia, ainda não possue esses serviços.

Porém — proseguiu — o que mais me preoccupa é o problema do barateamento da vida. E para isso necessitámos de estradas. Consegui com o governo cerca de 80 contos para isso. O Departamento de Estradas de Rodagem muito nos tem favorecido nesse sentido. Brevemente será construida a estrada Itapecerica-Jequitiba, que virá desenvolver grandemente a lavou-

A ANTIGA SENTINA PUBLICA

ra desse districto, e baratear os generos de primeira necessidade, que de lá vêm a Itapecerica. Dessa estrada, serão tirados ramaes, que irão ás diversas propriedades agricolas e ás minas de ouro que possuimos.

ESCOLAS PRIMARIAS. POSTO DE PROPHYLAXIA, SANTA CASA

— Quanto ao problema da instrucção primaria, nogo seja aberto um grupo escolar. Não é justo que uma cidade de 15 mil habitantes tenha apenas duas escolas-mixtas, assim mesmo funccionando no predio da Santa Casa. A Santa Casa tambem se encontra fechada ha muito tempo. Tenciono abril-a dentro de ponco tempo. Já temos, em funccionamento, um posto de Prophylaxia do amarellão. No domingo passado, foram attendidos vinte doentes.

E mostrou-nos as papeletas comprobatorias.

— Finalmente, — disse-nos o sr. prefeito — devo dizer que tudo o que tenho realizado, devo-o aos esforços dos drs. Prudente de Moraes, Benedicto Montenegro e ao dr. João Moreira da Rocha".

APANHADO POR UMA LOCOMOTIVA

Pouco depois das 21 horas de hontem o operario Sebastião Manoel Ramos, de 25 annos, solteiro, morador á rua Iguatemy, 46, na estação de Barueri, Estrada de Ferro Sorocabana, foi colhido pela locomotiva 114, que era dirigida pelo machinista Antonio Miranda.

A victima foi arrastada alguns metros tendo soffrido graves contusões na cabeça. Soccorrida pela Assistencia, foi medicada e em seguida internada na Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

O machinista foi detido, tendo prestado declarações no inquerito.

—*—*—

OS TERRENOS DO QUARTEL DE QUITAÚNA

A União obteve ganho de causa em juizo

RIO, 8 (H.) — Os jornaes assignalam que a União Federal acaba de alcançar uma grande victoria na Côrte Suprema, ao vencer a execução da sentença proferida em pleito importante que lhe moveram o cel. Delfino Cerqueira e sua mulher para haverem a indenisação pelos terrenos de Quitauna, onde se acha construido o quartel do Exercito.

Pretendiam os autores haver como tal o valor, do terreno ao termo da citação inicial da causa, sustentando a União que o preço deveria ser aferido pelo valor que tinha o immovel quando foi occupado.

A Côrte Suprema, hontem, por votação unanime, acolheu a pretensão da Fazenda Nacional, dahi resultando ser a indemnisação reduzida de 3.200 contos para 116 contos.

Foi relator do feito o ministro Laudo de Camargo, funccionando como defensor da União Federal o ministro Bento de Faria, então procurador geral da Republica.

O ex-commissario Bias Pimentel será julgado hoje

RIO, 8 (A. B.) — Em setembro de 1933, o commissario de policia Bias Pimentel assassinava o advogado Ernani Dechampes Cavalcanti á entrada do edificio da Policia Central. E' esse crime que o Tribunal de Jury vae julgar hoje.

O ex-commissario Bias Pimentel Filho, é accusado de haver assassinado no dia 18 de setembro do anno passado Ernani Dechampes Cavalcanti, official de gabinete do Chefe de Policia e filho do general Dechampes Cavalcanti, commandante da Quarta Região Militar.

—*—*—

EXPULSO DO PARTIDO FASCISTA E CONDEMNADO AO EXILIO

ROMA, 8 (A. B.) — O ex-secretario do ministerio do Interior, sr. Arpinatti, que, por motivos ainda não divulgados, foi expulso do Partido Facista, foi condemnado, hontem, pelo Tribunal desta cidade, a 5 annos de exilio.

O caso da Associação Nacional de Turismo

Communicam-nos da Chefatura de Policia:

"O dr. Almeida Ferrari, juiz da 2.a vara civel, por despacho de 6 do corrente, que abaixo transcrevemos na integra, mandou reintegrar provisoriamente na posse de sua séde, a "Associação Nacional de Excursões e Turismo".

Fica bem claro, nesse despacho, que a reintegração somente se refere ao restaurante, e não ás installações e apparelhos de jogos de azar que alli se praticavam; e assim resulta em consagração das diligencias ultimamente realizadas pela policia na séde daquella Associação, para repressão de jogos illicitos.

E' a seguinte a sentença do dr. Almeida Ferrari:

"Vistos, etc. Julgo procedente a justificação produzida pela autora, "Associação Nacional de Excursões e Turismo", para o effeito de deferir a inicial. Expeça-se mandado de reintegração provisoria de posse, em favor da autora, sobre sua séde e bens nella existentes. Esse mandado — fique expresso, embora desnecessariamente — não impedirá a acção regular da policia, não abrangerá os apparelhos de jogo, e não dará direito á restituição dos bens justamente apprehendidos, só garantirá o uso legitimo da posse cuja reintegração ora se concede. A diligencia policial deixou demonstrado que na séde da autora, "habitualmente se reuniam pessoas para jogar jogos de azar" (Cod. das Leis Penaes, art. 369). Esses jogos eram explorados ou se realizavam sob os auspicios da autora. Isso não obstante, a policia excedeu-se fechando essa séde e não permittindo o ingresso aos socios da autora, uma vez que: "E' garantida a liberdade de associação para fins illicitos, Nenhuma Associação será compulsoriamente dissolvida senão por sentença judicial" (Constituição da Republica, art. 133, n. 12). Constará do mandado o inteiro teôr deste despacho, que será communicado por officio ao dr. chefe de policia, Intime-se. São Paulo, 6 de agosto de 1934. O juiz de direito. (a) Alcides de Almeida Ferrari".

PROJECTAVA-SE NOVA GRÉVE NA LEOPOLDINA

O ministro do Trabalho prometteu estudar as reclamações dos operarios

RIO, 8 (H.) — Um matutino de hoje, assignala que desde ha alguns dias vem correndo a noticias de que nova gréve estava para se manifestar na Leopoldina, consequencia ainda do movimento que se verificou naquella via ferrea.

Uma commissão esteve hontem, com o sr. Agmenon Magalhães pondo-o inteiramente ao par de tudo que se passa. O ministro do Trabalho ouviu com attenção os operarios, manifestando-lhes o seu proposito de fazer cumprir a decisão do governo, consubstanciada na approvação do laudo da commissão do Ministerio.

Ficou então assentado que os operarios da Leopoldina apresentarão ao sr. Agamenon Magalhães um memorial circumstanciado da situação.

As tabellas actuaes serão respeitadas, convencionando-se porém, desde já, que ellas vigorem a titulo provisorio, emquanto o Ministerio do Trabalho examina a questão. Depois de apresentado o memorial ao ministro, será ouvida a directoria da Leopoldina.

—*—*—

O DR. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

na direcção da Saude Publica

RIO, 8 (A. B.) — O dr. Mgiuel Osorio Almeida, que vinha exercendo o cargo de director do Instituto de Biologia Animal sob a Directoria de Pesquizas Scientificas, foi indicado pelo dr. Arthur Neiva para o cargo de director da Saude Publica.

O dr. Osorio Almeida exerceu tambem por longo tempo o cargo de chefe do serviço de physiologia do Instituto Oswaldo Cruz. Hontem, ás 11,30 horas, o dr. Osorio Almeida tomou posse do cargo de director da Saúde Publica.

Após a solennidade, o professor Miguel Osorio de Almeida dirigiu-se ao gabinete do sr. Gustavo Capanema, onde foi recebido por aquelle titular e pelos seus auxiliares.